

ALWAYS AFTER DARK
TERRITORY

ELLE THORNE



Portal E-books Exclusives



EQUIPE PEE

Tradução: Andreia M.
Revisão: Thatiane Menezes
Formatação: Elza Volkov





SINOPSE

A irmã do Shifter Cy está perdida. Ele não deveria atravessar o Território Tiero para procurá-la. Ele deve seguir os canais adequados e notificar a Tribo Tiero. Mas ele não pode. Ele não tem tempo para esperar por permissões. Até que é pego. Maldita sorte.

Não ajuda que um de seus captores seja uma bela e tigresa curvilínea chamada Lila. Ele precisa escapar para encontrar sua irmã, mas odeia o pensamento de deixar atrás a tigresa deliciosa.

Capítulo 1

Merda. Cy murmurou a maldição. Shifters têm uma audição excepcional, e ele não precisava ser encontrado, então o silêncio era seu lema, silêncio e sigilo, quando atravessava territórios sem permissão. Ele olhou para a lâmina de uma lua, lançando apenas luz suficiente para que os humanos vejam, mas mais do que suficiente para um tigre.

Cyric Villa - Cy, para aqueles que o conhecem muito bem, que não era muito, estava sem bloco do caçador, qual era o motivo da palavra merda que ele tinha que morder de volta e não podia deixar sair nem mesmo para deixar sair alguma pressão. Ele jogou o recipiente do bloco vazio em um lixeiro e ficou perto da parede do beco, seus sentidos de shifter em alerta alto, caso alguém lá fora estivesse caçando.

Eles não o caçariam particularmente, já que ninguém deveria saber que ele estava na área. Mas os shifters que patrulhavam seu território, estavam sempre à procura de shifters que estivessem invadindo. Ele



se sentiu confiante de que o Tiero não faria nada menos pelo seu território.

Se ele estivesse pronto ou não, agora que ele tinha acabado com o bloqueio de caçador, e logo que o cheiro se desgastasse, todos os shifters do condado em um raio não tão pequeno saberia que ele estava aqui. Eles o descobririam e o perseguiriam no caminho, as raposas eram caçadas pelos cachorros. As imagens de cachorros correram pela a sua mente.

Dupla Merda. A falta de bloqueio retardaria sua missão em grande momento, porque ele teria que ser muito mais cauteloso e continuar muito mais devagar. A única coisa que seria pior do que desacelerar seria ser pego. Isso o levaria a uma parada completa.

Isso não era bom para ele. Ou para Petra. Especialmente não para Petra. A última coisa que ele precisava era ser pego. Por sua estimativa, ele estava agora no fundo do território de Tiero. Ele não sabia muito sobre a tribo Tiero. Eles estavam muito ao sul de sua casa para que ele ficasse atualizado regularmente. Ele passou mais tempo evitando shifters do que procurar por eles ou sair com eles. Se ele não



fosse um shifter, ele iria caçar todos eles. Ele tinha uma boa razão para isso.

Quanto ao Tiero, ele tinha ouvido que eles eram decentes - não aqueles que causavam problemas, e que eles mantiveram seus narizes limpos. Ele estava vinculado a Houston, mas desde o último lugar em que sua irmã tinha sido vista ou ouvida era Dallas, ele tinha que verificar Dallas em primeiro lugar. Território Tiero – Dallas. Casa americana da família Tiero.

Cy tinha ouvido rumores que o faziam saber se Houston estava onde encontraria sua irmã. Ele afastou esses rumores de sua mente porque eles deram origem a imagens de sua irmã, morta, mutilada e espancada. Ele apertou o queixo. Ele já tinha visto seres humanos mortos e manchados. Ele não tinha interesse em ver isso de novo.

Seu tigre resmungou um sinal de alerta na mente de Cy. Alarmado, preocupado e não querendo ser pego de guarda baixa, Cy mudou-se para o seu tigre com uma aceleração regular e silenciosa de adrenalina. Cy estava perto de seu tigre. Eles eram como dois na mesma pele. Ele sabia que alguns shifters não se davam bem com os seus ‘eu’ interior, mas Cy nunca teve um problema,



não desde os dezoito anos e ele se mudou para que seu tigre pudesse ajudá-lo a salvar a vida de Petra. Seu tigre era mais do que o *alter ego* de Cy. Ele era seu melhor amigo.

Ele saltou, levando-o para um telhado baixo. Ele atravessou aquele e saltou para um prédio mais alto. Por mais de uma hora, Cy percorreu de telhado para telhado de Dallas Metroplex, cheirando e ouvindo, procurando qualquer sinal de Petra.

Alguma coisa. Deveria de haver algo aqui. Petra ligou de Dallas no dia em que deveria voltar para casa. Deve haver um sinal dela. Ele estava perto do hotel em que seu grupo havia estado. Certamente, deveria haver algo aqui perto.

Trinta minutos depois, depois de examinar um perímetro ainda mais amplo, viu a grande rotulação vermelha anunciando o hotel que tinha ficado em um quarteirão da cidade.

Ele saltou de um prédio para outro, depois passou por andaimes.

Ele foi levado para baixo quando seu tigre congelou e depois rosnou.



Cy parou, perfumado, ouvindo e olhando sobre ele. Passando de uma borda do telhado para outra, ele escaneou as ruas e os edifícios abaixo. O que o seu tigre sentiu? O que estava fazendo com que seus alarmes se apagassem e a pele na parte de trás do pescoço se levantar? Ele rosnou.

Shifters. Ele cheirou shifters. Ele inalou profundamente, suas narinas de tigre queimando. *Droga.* Cy examinou rotas de fuga. Ele poderia dirigir-se na outra direção, depois voltar para trás para ver se ele conseguia encontrar o cheiro de Petra.

Ele deslizou atrás de uma grande unidade de ar condicionado, então encurvou baixo nas sombras. Ele perfumou novamente, tentando isolar e contar o número de shifters que ele conseguisse encontrar. Ele contou pelo menos meia dúzia. *Todos machos. Todos tigres.*

Que diabos? Ele estava perto da sede de Tiero? Por que uma concentração tão forte de aromas de shifters em uma área?

Ele se agachou mais baixo. Tantos shifters, e ele estaria disposto a apostar que nenhum deles seria amigável. Por que eles seriam? Não era como se ele tivesse pedido se ele poderia atravessar seu território.



Não era como se ele tivesse dito que ele era amigável. Por que eles deveriam confiar nele? Por tudo o que sabiam, ele queria dizer que eles eram prejudiciais.

Ele definitivamente precisava escapar, sem ser visto e sem cuidados, e retornar quando a área estava um pouco menos congestionada com shifters.

Ele se levantou de seu esconderijo atrás da enorme unidade de ar condicionado.

PORRA!

Ele desceu de volta. Oh inferno. Eles estavam no telhado com ele. Ele estava cercado, e havia pelo menos oito deles. Todos tigres. Todos grandes, e eles carregavam um ar de ataque militar predatório.

Ele acalmou o pulso, na esperança de que não levassem os batimentos cardíacos de alguém que tivesse adrenalina apressando seu sistema com a força de um impulsor de foguete.

Ele precisava de um plano, rápido, e precisava ser um bom. Sim, muita chance de isso ser difícil. Seu instinto era combatê-los, mas ele era realista. As chances eram de ele sair dessa vivo. Ele jogou algo em sua mente, e rezou para que houvesse uma abertura quando



chegasse ao outro lado do telhado. Tudo o que ele precisava era uma abertura sólida entre os shifters e ele poderia pular para o mesmo teto do qual ele acabaria de vir.

Seus músculos apertados, suas pernas prontas, ele saltou de trás da unidade de corrente alternada, saltou sobre a cabeça do primeiro shifter, suas pernas traseiras deslizando a cabeça do shifter, então ele pulou para o concreto, acelerou dois passos rápidos e deu um salto novamente.

Exceto que Cy não tinha contado com o maior tigre que ele já havia visto - quase tão grande como Cy - aparecesse do lado de fora e golpeando Cy no ar, batendo-o no concreto com uma força que tirou o ar dos pulmões de Cy.

Cy não ficou no concreto por muito tempo. Ele saltou, ficou em sua forma de tigre, e abriu os dentes para os outros shifters.

Suas opções para sair daqui ileso, sem ferir ninguém, foram tiradas.

Havia apenas um plano. Lutar.



Capítulo 2

Lila saiu do Santuário, o cerco de tigres que abrigava uma variedade de tigres à vista para os patronos do clube. O que os patronos não sabiam era que todos os tigres eram shifters.

O Santuário era um cerco de vidro e barras de metal que ocupava todos os quarenta e três andares de uma das Tiero Towers, um dos dois edifícios lado a lado pertencentes à família de Lila, os Tiero. Cinco passarelas cobertas de vidro conectaram os edifícios, permitindo que os ocupantes viajassem de prédio para prédio sem se aventurar do lado de fora. As Tiero Towers estavam classificadas entre os edifícios mais extravagantes e cobiçados em Dallas. Pessoas de todo o lado vinham aqui, After Dark, é o local mais visitado em Dallas Metroplex.

Ela se dirigiu para a porta de After Dark, puxando seu vestido de noite verde, alisando as rugas. Sempre que ela se mudava em sua pele de tigresa, e depois se movia, suas roupas estavam sempre um pouco torcidas,



como se ela estivesse estado no banco de trás do carro de alguém.

Ela entrou no vestiário para se certificar de que ela não parecia muito amarrotada.

Devia agradecer. E se ela rasgasse sua roupa e estivesse nua quando ela voltasse para sua forma humana? Ok, sim, isso seria uma merda. Completamente.

Quase nove. Quase o horário de abertura. Ela chegaria a tempo para que Veila dirigisse a reunião da equipe. Vax normalmente dirigia as reuniões, mas estava em New Orleans com Callie. Um sorriso atravessou o rosto de Lila quando ela pensou em quão feliz era seu meio-irmão estava agora que ele tinha Callie como companheira. Não que ele estivesse agitado. Ele tinha apenas o hábito de se esconder e se manter em si mesmo.

Lila encolheu os ombros. Não era como se as mulheres não gostassem, mas Vax tinha sido impermeável às mulheres. Até que Callie, uma curvalina estudante de graduação humana, tivesse vindo. Ele tinha caído sobre os saltos para ela, e ele arriscou irritar a tribo Tiero. Ele tinha quebrado o código, a tinha levado - uma humana -



como uma companheira, e agora ele estava fora da cidade.

Quando a palavra chegasse ao seu pai e alguns anciãos na tribo, ela sabia que haveria um vôo ou dois vindo para o aeroporto de Dallas-Fort Worth. Os anciãos teriam as Tiero Towers como seu destino, e o traseiro de Vax como alvo.

Vax estava preparado para lutar. Ele se acostumou e marcou Callie como sua, e ele a defenderia isso até a morte. Ou a sua renúncia. O que os anciãos achavam necessário.

Se houvesse uma batalha, Lila sabia que Veila ficaria com o irmão. Isso era de se esperar. Eles eram irmão e irmã.

Lila e Sophie eram as meio-irmãs de Vax e Veila e se esperava que parassem com seu pai.

É melhor eu perguntar a Sophie como ela se sente sobre isso. Lila estava muito mais inclinada a comparecer com Vax. O Código Tiero que negava o direito dos shifters se acasalar com humanos era arcaico, e ela não tinha idéia qual era a base, de qualquer maneira, se baseou esse código.

Seu telefone vibrou no quadril. Ela o separou.

Veila.

Lila aceitou a ligação com um toque rápido na tela. "Ei, eu estarei lá em um segundo. Você está



pronta para a reunião já? Achei que tinha alguns minutos."

"Não. Algo surgiu. Gavin chamou." Gavin, seu ex. Um ex que não durou muito, mas tinha que vê-lo praticamente todos os dias, já que ele era o chefe da segurança de Tiero.

O tom de Veila fez algo no estômago de Lila apertar e girar como um guincho.

"Preciso que você faça uma coisa." Continuou Veila.

Lila se perguntou o que era. A anfitriã não apareceu? Ou uma garçonete? "Sem problemas. Continue."

"Gavin disse que há um shifter perdido em nosso território. Ele não estava muito longe de Tiero Towers."

"Okayyyy." *Então, o que isso significa para mim?*

Lila esperou que Veila lhe dissesse o que ela precisava.

"Com o Vax fora da cidade, não quero deixar After Dark. Você pode cuidar disso?"

"Claro." Bem, seria bom sair do clube por uma vez. A idéia de fazer algo totalmente diferente era legal. Embora a idéia de ver Gavin realmente não emocionasse Lila demais.

"Ele está no armazém ao lado do centro de reciclagem."



"Eu irei agora." Lila olhou para o vestido. Ela não estava exatamente vestida para aquela parte da cidade, mas o que diabos.

"Ligue para Gavin para o informar."

Inferno, não ligaria para Gavin. Ela e Gavin mal se falavam. "Eu vou cuidar disso." Lila terminou a ligação sem realmente concordar em ligar para Gavin. Ela não estava indo. Ponto.



Capítulo 3

Cy gemeu. Ele estava em sua pele humana agora, e ele estava bastante certo de que ele tinha algumas costelas quebradas e algumas lesões internas. Ele tentou respirar fundo, mas parecia que a maior máquina destruidora do mundo estava enrolada em sua parte superior do corpo e espremendo a vida fora dele.

Ele abriu os olhos um pouco, apenas uma fenda, sabendo que ele não gostaria do que veria. Ele estava certo. Droga, ele estava certo. Grandes barras de metal ao redor dele afirmaram que ele estava em uma gaiola. Ele estava numa maldita gaiola. Como um animal.

Raiva correu através de seu corpo e seu tigre desejou sair e infligir algum dano grave. Mas o que ele ou o



seu tigre podem fazer contra o metal? Nada. Nem uma coisa maldita.

Ele manteve os olhos semi-fechados enquanto tentava examinar a área.

"Ei." disse uma voz que ele não reconheceu. Cy esforçou-se para ouvir. Quem estava falando definitivamente era um shifter, assim como quem estava na sala. Cy ouviu batimentos cardíacos nas proximidades. Nenhum, a menos que pudessem enganá-lo. Ele não pensou que pudessem ser.

Ele virou ligeiramente a cabeça e quase resmungou pela dor no pescoço e nas costas. Ele precisava de tempo para que a cura shifter pudesse acontecer. Exceto que o tempo não era algo que ele - ou Petra - tinham o luxo de ter. Ele olhou na direção em que ele se virou.

Ninguém lá.

Ele se virou para o outro lado. Ninguém lá também.

Ele estudou o seu entorno. Ele estava sozinho em um armazém que estava vazio, salvo por algumas caixas em uma esquina e algumas grandes,

Itens cobertos

em outro.



"Gavin" Era a mesma voz que acabava de falar. "Vax está saindo?" A voz veio do exterior do armazém, mas não muito longe.

"Não. Liguei para Veila. Ela está lidando com isso." O que respondeu deve ser Gavin, embora o nome não significasse nada para Cy. Ele não achou que fosse um Tiero. Embora para ser sincero, ele realmente não conhecia todos os Tiero. Ele não se incomodou em aprender seus nomes. Por que ele iria? Ele evitava os shifters como uma regra, e ele nunca esperava estar tão distante do sul, em seu território. Ele sabia que 'Vax' era Vittorio Tiero, alfa desse território.

Cy estava em uma gaiola no território de Tiero, e não tinha como encontrar Petra e não tinha nenhuma maneira de ajudá-la.

Um par de ruídos de conversa, alguns passos e os shifters estavam entrando no armazém, indo para a gaiola em que Cy estava. Seis deles. Ótimo. Não é tão fácil superar em número. Onde estavam os outros que se juntaram em seu traseiro antes de o trancarem? Provavelmente fora, como reforços.

O maior shifter de todos, aquele que interceptou o salto de Cy, se aproximou mais. "Ainda bem que você acordou. Por que você está no território



Tiero?" Cy reconheceu sua voz. Ele era o único que o outro shifter chamou de Gavin.

Cy não respondeu, olhando o homem alto com os ombros largos.

"Isso pode ir pelo o lado fácil ou difícil. Você decide. Obteremos respostas ou você estará morto. Como é o seu nome?" Gavin cruzou os braços sobre o peito, os olhos se estreitaram.

Cy esforçou-se para sentar-se, mantendo um grunhido de dor enterrado no fundo do peito. Ele sentou-se, apoiado contra a gaiola, usando as barras para evitar que caísse. Uma vez que ele estava em uma posição sentada, a respiração era um pouco mais difícil, mas pelo menos ele não se sentia como uma vítima indefesa, deitada no chão da gaiola.

Um dos outros shifters deu um passo à frente. "Ele não está respondendo." ele disse a Gavin.

"Coloque um pouco de dano sobre ele." disse Gavin, e virou as costas.

Três shifters, depois um quarto, se juntaram na frente de sua gaiola. Usando as barras para puxar-se para um suporte, Cy se ergueu em seus 1.80 metros.



Ele não se importava com a dor que ele estava, ele não estava indo para baixo, ele não estava indo sozinho, e se ele pudesse ter uma vantagem ... apenas uma pequena vantagem ... ele se afastaria da gaiola e do armazém e se dirigiria para o sul para Houston.

Um dos shifters desbloqueou a gaiola. Cy caminhou para o outro lado. Talvez "caminhar" fosse a palavra errada. Com a dor em que ele estava, ele fez uma caminhada zumbi para o outro lado.

Todos os quatro entraram. Shifters tigre, nenhum deles com menos de 1.80. O mais alto talvez com 1.85. Eles cavaram seus ombros, mas ele sentiu a tensão em seus corpos. Ele havia sofrido alguma dor com eles, e eles não estavam ansiosos por mais.

Tragam isso. Ele olhou para eles, irritado com a interrupção de sua missão.

Os ombros de Cy aumentaram. Seus sensores foram virados. Outro batimento cardíaco se aproximou, mas ...

Algo era diferente sobre este.



Capítulo 4

Lila entrou no estacionamento. Sim, este era o armazém. Ela reconheceu a SUV dos Tiero com suas janelas de cor escura. O SUV de Gavin. Uma nota amarga atingiu o estômago.

Aqui vamos nós. Ela saiu e fechou a porta o mais silenciosamente possível, esperando ganhar uma vantagem em Gavin. Ela desejava que eles pudessem deixar de ser tão adversários. Era hora de ele superar isso, já. *Talvez eu contribua com isso, também,* ela teve que admitir para si mesma.



Dois dos homens de Gavin estavam de pé perto do SUV, mas parcialmente escondidos nas sombras. Eles levantaram a atenção quando ela caminhou.

"Lila. Oi o que .."

Ela ergueu um dedo, colocando-o sobre seus lábios. Então ela apontou para a porta, advertindo-os para ficar em silêncio e deixando-os saber que ela entraria, sem uma discussão com eles.

Eles assentiram. Eles sabiam quem era o chefe. Ela atravessou a porta aberta, e a primeira coisa que viu foi uma grande gaiola, grande como um carro de ferrovia. Havia vários shifters dentro, e Gavin e um de seus homens estavam lá fora. A porta estava fechada.

Os shifters de dentro estavam batendo, os punhos estavam voando. Grunhidos de dor encheram o ar. Ela conhecia a maioria deles- Eram homens de Gavin. Um que ela não reconheceu estava atirando golpes, mas, infelizmente, parecia que quanto mais ele jogava, ele estava pegando dois ou três e em áreas muito dolorosas.

O shifter que ela não reconheceu parou e olhou para ela, como se ele a conhecesse - reconhecesse ela. Os homens de Gavin pararam por um



segundo, como se estivessem confusos que ele parou de lutar. Então eles voltaram para ele novamente, embora ele estivesse imóvel, seus olhos se colando sobre ela.

Os homens de Gavin estavam batendo no estranho. Um golpe depois de golpe atingiu seu corpo sólido, aquele cofre amplo, nu porque sua camisa estava em pedaços. Ela lutou contra um suspiro quando notou as feridas de garras e caninos que danificavam seu corpo. *O que diabos os homens de Gavin fizeram com ele?*

Ela caminhou até Gavin, ficou ao lado dele. Ele não reconheceu sua presença. Ele sabia que ela estava lá, e ainda assim ele teve que jogar este estúpido jogo.

Bem.

"Diga-lhes para parar." Ela manteve seu nível de voz e seu temperamento sob controle.

Ele não olhou para ela, não disse nada a ela.

Ela caminhou em frente a Gavin e plantou os calcanhares com a largura dos ombros, de frente para ele. Ela não era uma mulher baixa, mas, mesmo nos saltos, ela ainda era algumas polegadas mais baixa do que ele.



"Agora." Ela colocou o dedo indicador em seu peito, pressionando o músculo que não havia dado.

Ele apertou o queixo, os músculos trabalhando em seu rosto cincelado e bonito. "Parem."

Ele fechou a palavra como se estivesse mordendo uma bala. Ele não disse alto, porque ele não precisava. Os shifters da equipe o pegariam.

Os homens de Gavin congelaram. O estranho ainda estava olhando para Lila, ainda imóvel. O time de Gavin se virou para olhar para ele, então seus olhos caíram em Lila.

A história de Lila e Gavin não era um mistério para nenhum deles. Eles conheciam os fogos de artifício que haviam voado entre eles.

Lila olhou para eles. Estava chateada que Gavin ousou desafia-la. Esta não era a maneira de mostrar fidelidade ou respeito pela sua posição. Ela estalou os dedos e assentiu com a cabeça para seus homens deixarem a gaiola. O mais próximo da porta da gaiola se afastou do estranho e deu um passo em direção a ela, destrancou-a e se afastou. Um aceno único, para um homem, cada um dos homens de Gavin o seguiu, então um deles trancou a porta atrás dele, girando a chave grossa uma vez. Um alto



clique confirmou que a porta estava trancada. Eles caminharam em direção a Lila e Gavin.

Lila segurou a mão, esperando a chave. Sorte pelo homem segurando a chave, ele não olhou para Gavin. Por mais chato que fosse, ela teria se mudado e ido para a jugular de Gavin, sabendo que não faria nada para se defender por causa de sua posição.

Passando Lila e Gavin em silêncio, os homens de Gavin se alinharam e esperaram na saída do armazém. Lila olhou para o estranho. Finalmente, ela conseguiu obter uma visão completa e desobstruída sobre ele.

Lila tentou olhar para ele objetivamente, mas havia um grande problema. A tigresa deu uma atenção especial e ficou focada no homem com uma intensidade que quase a assustou. Não, sua tigresa não estava focada no homem. Sua tigresa estava totalmente absorvida em seu tigre. Era como se o homem e Lila tivessem deixado de existir, deixando dois tigres e uma emoção que queimava entre eles com uma fúria que era quase tangível.

Lila afastou a tigresa e pôde dizer da reação de sua tigresa que o homem estava tentando fazer o mesmo com seu tigre, mas ele não estava



chegando perto da mesma quantidade de sucesso que Lila tinha para recuar a sua tigresa.

Na parte de trás, parecia que ouvia carne sendo rasgada.

De que diabos é isso? Ela nunca viu sua tigresa assim. Com o choque de sua tigresa sob controle, Lila aproveitou a chance de examinar o estranho.

Deus, ele era enorme. Mais alto do que Gavin, ela adivinhou, e Gavin não era pequeno. Seus olhos eram escuros. Quão escuros? Ela teria que vê-los de perto para descobrir.

Seu cabelo teria alcançado o colar dele, se ele tivesse uma camisa encaixada. Preto, ondulado, grosso. Ela engoliu um nóculo enquanto passava os olhos pelos ombros e o peito. O homem era construído.

Ao lado dela, Gavin limpou a garganta. Ela lutou para manter seu pulso sob controle, mas tinha certeza de que Gavin já havia pegado no caminho que a tigresa reagira ao estranho. Maldito seja ele. Gavin sabia bem o seu caminho.

"Quem é ele?" Ela se virou para Gavin, sua voz rouca, embora ela não quisesse que fosse. Ela



amaldiçoou sua tigresa por sua atração pelo tigre do estranho.

"Um shifter." As palavras de Gavin eram cortadas como gelo.

"Obviamente." Ela não escondeu o sarcasmo em seu comentário. "Além disso?" Ela retumbou uma observação de que sua tigresa estava pronta para cuspir: que as habilidades de segurança de Gavin faltam se ele não soubesse quem era esse estranho e se o estranho conseguiu chegar ao seu território. Então ela ficou feliz por não ter dito isso. Ela já machucou bastante o Gavin, a julgar pela maneira como ele ainda reagia ao redor dela. Além disso, o trabalho de Gavin não era evitar que os shifters cruzassem seus limites. Ninguém realmente poderia fazer isso. Seu trabalho era ter certeza de que nenhum Tiero se machucava, e nenhum tinha em seu relógio.

"Ele não está falando." Gavin cruzou os braços sobre o peito. "Foi o que estávamos tentando corrigir quando você interrompeu."

"Nem mesmo o nome dele?" Lila olhou para o homem, que ainda não tinha tirado os olhos dela.



"Nem mesmo isso." Gavin exalou. "Ainda." O estranho mudou de peso, como se estivesse com desconforto. Foi quando Lila pegou seu sinal, um que tinha certeza de que não queria transmitir. Talvez seu tigre a deixasse escorregar. O homem estava ferido. Muito.

"Deixa-nos." Ela voltou-se para Gavin. Um pequeno movimento de sua cabeça deixou saber que ele não queria concordar com isso.

"Agora." Então ela deu-lhe um consolo. "Se desejar, você pode esperar lá fora."

"E se ele for um *rover*? Ou um daqueles que atacaram Kane."

Lila franziu o cenho. "Do que você está falando? Você quer dizer o shifter que salvou Sophie quando foi atacada?" Por que ela se sentiu tão fora de contato? Por que Gavin parece saber mais do que ela?

Gavin assentiu.

Lila sabia que o aceno era apenas a maneira de não responder diretamente. Ele sabia mais do que estava deixando sair. A ausência da Vax por alguns dias tem alguma coisa a ver com isso?

"Deixe-nos."



Gavin hesitou. "Agora."

"Eu deveria cuidar de você na ausência da Vax."

"Eu não sou uma criança. Não preciso que cuide de mim."

Capítulo 5

Cy viu a loira caminhando para ele. *Jesus*.

Por que ele estava pensando assim? Aqui estava ele, sua bunda sendo batida em uma polpa, seu corpo implorando piedade, e tudo o que ele podia pensar era o aroma e sabor dessa mulher. Tudo bem, ele não pode aceitar todo o crédito. Seu tigre estava em um modo em que Cy nunca o tinha visto antes.



Querendo ela. Precisando dela. Buscando amarrar-se com ela, com uma mente única que era alarmante, confusa e prematura. Isso era muito prematuro. Ele mal a conhecia.

A loira fez o seu caminho, os quadris balançando, a forma de sua ampulheta envolto em um vestido de noite verde que brilhava a cada passo que dava, atraindo a iluminação fraca e refletindo pequenos pedaços de luz. Seus cabelos chegaram a meio caminho por suas costas, e se moviam a cada passo. Ele gostava de sua atitude. Esta era uma mulher que ele gostaria de conhecer melhor. Em seu peito, seu tigre retumbou em acordo.

Parou na frente da porta. A emoção fluía através de Cy e seu tigre. Ela era impressionante. Seus olhos eram um verde esmeralda que pegava o brilho do vestido. Ela tocou o dedo no lábio e, claro, Cy não conseguiu se concentrar em nada além desses lábios cheios cor-de-rosa.

Sem dizer uma palavra, ela manteve aqueles olhos hipnotizantes colados sobre ele enquanto ela o avaliava. Laser verde vivo que viajava para cima e para baixo em seu corpo enquanto o examinava.

"Você está ferido."



Jesus. Sua voz era como se o mel fosse derramado em sua boca. Ele engoliu o nódulo que ela deixou em sua garganta e esperava que ela não notasse aquele que tinha levantado na calça.

"Estou bem. Eu preciso ir."

"Isso é um pouco complicado. " disse ela.

"Há perguntas. "

"Eu não estou respondendo a elas. O que faz você pensar que ninguém pode ouvir nossa conversa agora?"

"É verdade." Ela assentiu. "Vamos sincronizar? To entrando."

Ele ficou surpreso. "Você não tem medo de mim?"

"Não, mas se você conseguiu me matar, você não viveria um momento depois que Gavin encontrar o meu cadáver."

"Justo. Eu não faria isso de qualquer maneira."

"Eu sei."

Ela destrancou a porta e entrou na gaiola com ele. Ele ficou atordoado. O que a fez pensar que poderia confiar nele? Ela fechou a porta atrás deles, tirou a chave da fechadura e colocou-a no sutiã. Ele mudou imediatamente.

Ela também mudou. Ela era uma bela tigresa branca, majestosa e rainha.



Mais bonita como uma tigresa do que como uma humana, seu tigre retumbou.

Não em uma chance, Cy argumentou. Ela é mais impressionante como humana.

Seu tigre rosnou. Olhe para aquelas curvas. Ela não teria curvas assim se não fosse uma tigresa.

Lila e sua tigresa passaram por ele, um círculo largo, seus olhos verdes escuros e curiosos. Por quê você está aqui? Por que você está no território dos Tiero, sem aviso prévio e sem ser convidado?

Primeiro, seu nome, tigresa. O que é isso? Ele não podia imaginar não saber o nome da mulher que ele faria de sua companheira. Sim, ele havia decidido, e também não havia dúvida na mente de seu tigre.

Lila Tiero.

Ah, uma dos Tiero. Ele assentiu com a cabeça pela sua honestidade. Lila. Ele gostava tanto do nome, adorando a forma como soava.

Você não me disse o seu.

Ele fez um
avaliando. Ele não



círculo largo ao redor dela,
estava pronto para discutir

seu nome, então ele respondeu sua outra pergunta. *Minha irmã veio com um grupo de estagiários para uma entrevista de emprego. Os outros retornaram. Ela não.*

Lila deu um rápido grunhido, talvez em reconhecimento de que ele não havia respondido a sua pergunta. *O que faz você pensar que ela está no território de Tiero?*

É o último lugar de onde ela me ligou. Dallas.

Tonto de você vir aqui assim, durante um tempo em que aumentamos a segurança. Tivemos problemas com a violação de nossas fronteiras.

Você não é Vax Tiero. Ele afirmou o óbvio.

Não, esse é o meu irmão mais velho.

Então irmãs mais novas agora respondem pelos os alfas?

O tigre de Cy rosnou. Cy estava ansioso para ir, e responder a perguntas não o ajudaria a sair daqui mais rápido.

Ela se irritou visivelmente pelo insulto que ela percebeu claramente. Instantaneamente, Cy arrependeu-se.

Então você não acha que eu sou capaz? É isso?

Por favor aceite minhas desculpas. Meu tigre interfere com meus pensamentos.



Ele não deveria. Então, é dessa forma como o seu tigre se sente? Eu acho que você não é casado e provavelmente ficará assim.

Uma parte de Cy queria rir do jeito que ela e sua tigresa colocaram ele e seu tigre de volta ao lugar, ajustando-os completamente para trás. A outra parte lembrou que ele era seu tigre, que ele e seu tigre eram um.

Você não deveria entrar em contato com as autoridades para procurar sua irmã?

Ele deu um olhar de desdém e inclinou a cabeça. *Isso seria pura tolice. O negócio shifter permanece no mundo dos shifter. Não quero seres humanos envolvidos nisso. Eu acho que um Tiero entenderia isso melhor do que ninguém, considerando o orgulho do Tiero pelos os códigos dos shifters em geral e seus próprios códigos, especificamente.*

Esse código é história. Ela ficou mais alta, orgulhosa do que estava dizendo. *Por que você está, seu irmão, aqui procurando por ela, em vez de seu pai?*

Não temos pai ou mãe. Eu sou a coisa mais próxima que minha irmãzinha tem com um pai.

Você não pode e fora dos territórios



simplesmente vagar dentro à vontade. Você poderia

ser confundido com um rover ou um subversivo em uma tarefa, ou um inimigo procurando aumentar seu território.

Você está certa. Por favor, solte-me para encontrar minha irmã.

Capítulo 6

O estranho era um siberiano bonito, vívido, alaranjado e preto. O mais bonito que Lila já havia posto em sua frente. Ele era enorme. No fundo dela, a tigresa de Lila estava ronronando e praticamente preening. Ela queria advertir sua tigresa para conter suas



emoções. Para conter-se, mas havia essa parte de Lila que era tão atraída pelo homem quanto a tigresa era para o Siberiano. Lila o queria e ela nem sabia o nome do homem que ela desejaria ...

Por que diabos ela estava pensando dessa maneira?

Isso não era como ela. Ela sacudiu a cabeça da tigresa para limpá-la e impedir que sua tigresa a influenciasse, embora Lila soubesse que não era a tigresa sozinha.

Seu nome? Ela lhe daria outra chance de responder.

Cyric Villa. Meus amigos me chamam de Cy.

Gostaria de chamá-lo de Cy. Por amor da porra. De onde isso veio? Ela amaldiçoou a si mesma e a tigresa. Flertando? Quando o homem estava aqui procurando por sua irmã? A melhor coisa que ela poderia fazer por ele era ajudá-lo a encontrar Petra, que provavelmente fugira com um novo namorado ou algo assim.

Aproximou-se e afastou estes malditos hormônios de ligação e acasalamento dela e da sua tigresa.

Ele não podia acreditar que queria chamá-lo de Cy. Era quase como se estivesse flertando com



ele, então, no próximo momento, ela parecia com raiva. Maldita seja, essa mulher estava confusa.

Você não está me contando tudo. Os olhos de Lila se estreitaram. *O que você está segurando?*

Ele andou de um lado para o outro na gaiola. *Há rumores de uma produção.*

Seja mais específico. Ela sentou-se em suas ancas, o pescoço longo e elegante, seus músculos lustrosos, seu corpo exuberante, uma tigresa em seu auge, assim como quando ela estava na pele humana.

Cy parou de andar e encarou-a. Sua voz interior estava tensa enquanto lutava para manter sua própria fúria fora da voz de sincronia de seu tigre.

Lutas. Entre shifters. Às vezes, homens, às vezes mulheres. Eles os drogam e fazem com que eles lutem. Alguns dos adversários são shifters geneticamente melhorados.

Ela bufou e fez um som quebrando.

Isso é inacreditável. A rotação mais incrível de uma história que já ouvi.

Estou lhe dizendo o que ouvi. Há um ringue de luta organizado, até a morte, entre os shifters e, às vezes, contra shifters melhorados.



Quem os coloca nisso? Quem os observa? A descrença coloriu a voz de sincronia da tigresa. Melhorados? O que isso significa?

Um shifter coloca-os, é o que eu ouvi. Ambos os seres humanos e os shifters observam. Foi o que eu ouvi. Melhorados, o que quer que seja.

Ele se perguntou se isso significava que esses shifters tinham habilidades especiais, ou se eles eram geneticamente melhorados. Como diabos isso aconteceria mesmo?

A postura de Lila tornou-se defensiva.

Não neste território. A Vax não permitiria ou apoiaria algo assim. Qual o nome da sua irmã?

Então, em um território próximo. Estou certo disso. O nome dela é Petra. Agora deixe-me sair.

Não. Vou analisar isso. Confie em mim. Por favor. Ela fechou a sincronia.

Ela se moveu, tirou a chave do bolso, destrancou a porta e partiu.

Cy não podia machucá-la e ele não a impediu. Ele tinha que confiar nela, mesmo que ele estivesse trabalhando em outro plano.



Capítulo 7

Não estava nesse território, Lila contou a Cy, e essa era a verdade. Se estivesse acontecendo, Vax teria descoberto e impedido e ela teria ouvido falar sobre isso. Vax teria abordado isso em uma de suas reuniões.

Ela precisava de um plano. Ela pausou, encostada na parede do armazém perto da saída. Ela olhou



para o shifter, observando-o se virar desse belo tigre siberiano para um homem realmente lindo.

Ela estava nas sombras, e ainda assim seus olhos ficaram colados sobre ela, observando-a de trás das grades. Por que ela teve que encontrá-lo em circunstâncias como esta? Ela adoraria ter uma chance de conhecê-lo melhor, para conhecer melhor o seu tigre.

Ela sacudiu a cabeça, tirou o celular e ligou para Veila para poder falar com ela. Não, ela não podia fazer isso. Gavin estava lá fora, ou pelo menos um dos homens dele estava. Ela podia ouvir os batimentos cardíacos. Eles iriam dizer a Gavin o que ela disse. Ela não precisava ter nenhuma interferência. Ela desligou rapidamente.

Mensagens era melhor. Ninguém podia escutar, e dessa forma, ninguém poderia fazer um monte de perguntas – mesmo que esse alguém fosse Veila.

Ela enviou uma mensagem a Veila para que ela soubesse que estava olhando pelo assunto do shifter e entraria em contato com ela mais tarde.

Lila apertou e olhou para o homem chamado Cy. Ela o ajudaria. Ela acreditou nele. O único problema era que ela não podia deixá-lo ir. Ela



sabia que isso seria tolo e poderia realmente machucá-lo. Gavin viria atrás dele porque Cy estava entrando e, aos olhos de Gavin, poderia ser uma ameaça.

Sim, o lugar mais seguro para Cy estava em uma gaiola agora.

Os batimentos cardíacos de seu tigre, fundidos com os dele, eram fortes, batendo um ritmo que chamava a dela. Por que ela teve que conhecê-lo assim? Urgência para salvar sua irmã, e manter esse gigante de um shifter contra a dor de enterrar uma irmã sua adrenalina com a necessidade de agir.

Com um último olhar para o shifter da Sibéria e um rumor de protesto de sua tigresa por deixá-lo para trás, Lila saiu da sala e entrou na escuridão da noite.

Gavin e seus homens ainda estavam lá, de pé junto ao SUV. Ela se aproximou de Gavin, mas não disse uma palavra.

Ele pegou sua sugestão. "Deixe-nos" ele disse aos homens dele.

Lila levantou-se o mais alto que pôde e olhou-o nos olhos. "Eu vou olhar para algo."

"O que ele lhe disse?" Os olhos de Gavin se estreitaram; Claramente ele não confiava em Cy. "Ele lhe



contou o nome dele? Quem é ele? O que ele quer?"

Ela assentiu, virando-se. Ela não devia uma explicação para Gavin.

Ele colocou a mão em seu braço. "Você não pode ir sozinha. Vax não quer isso."

Ela olhou para a mão com força. "Essa não a sua decisão para tomar." Ela estava cansada de Gavin sempre ser super protetor.

Ele tirou a mão do braço dele. "Eu vou para a Vax para aprovação".

"Você não vai incomodar meu irmão. Ele precisa de algum tempo com sua companheira." *E eu preciso descobrir o que diabos está acontecendo aqui, enquanto eu estou um pouco distante daquele Siberiano sexy, porque sua presença é muito distrativa".*

Ela manteve a chave da gaiola em sua guarda. Ela não queria que Gavin pudesse chegar a Cy ... e não precisava de Cy seguindo-a, ou interferindo.



Capítulo 8

A figura de Lila era uma gloriosa silhueta de ampulheta enquanto ela se afastava dele,

Seu traseiro era uma prateleira redonda que trouxe para sua mente visões de noites frias, fogos quentes e cabanas de madeira. Ele sacudiu a cabeça para limpá-la, ou para limpar o seu tigre.

Ela quase
armazém quando ela



chegou à saída do
parou e virou-se para a

esquerda, mostrando-lhe uma silhueta diferente: lindos seios cheios, seu estômago e as coxas, e feito por prazer. Ela girou e se inclinou contra a parede. Então ela não se moveu. Na penumbra, ele podia ver e sentir seu olhar de esmeralda atento a ele.

Cy manteve seus olhos nela enquanto se inclinava contra a parede do armazém. Certamente ela sabia que podia vê-la. Ela era uma shifter. Ela conhecia suas capacidades. No entanto, ela ficou parada ali, observando-o. Sua respiração variou de normal a escalada, como se a adrenalina começasse a bombear por todo o corpo.

Seu tigre estendeu a mão para a tigresa, deixando ela ouvir seus batimentos cardíacos, escutando os dela.

Depois de alguns momentos, ela pegou o telefone. Parecia que ela enviou uma mensagem ou um e-mail, então ela ajustou seus ombros como se preparando para a batalha e saiu.

Com sua audição de tigre, ele ouviu Lila dizer a Gavin que ela iria olhar para isso por conta própria.

Ela perdeu a cabeça? O que a fez pensar que ela não estaria em perigo? Se eles sequestraram sua irmã para colocá-la nos shows ilegais, eles



fariam o mesmo com Lila. Agora ele teria que se preocupar em salvar duas mulheres.

Cristo. Em que raio estava pensando? Seu tigre gemeu, grunhindo e rosnando, sem dar a Cy um momento para pensar. Ele não conseguiu se concentrar em chegar a um plano por causa do barulho que seu tigre estava fazendo em sua cabeça.

Gavin e outros oito shifters entraram no armazém. Eles entraram em formação, como se fossem parte de uma elite, equipe de dança altamente sincronizada. *Ou uma equipe militar*, pensou Cy. Sim, era exatamente o que eram: uma equipe militar altamente efetiva e bem treinada. Ele esperava que os cantos próximos da gaiola funcionassem para sua vantagem. Ele só poderia caber alguns deles e, mesmo assim, eles não poderiam se mover muito.

A mandíbula de Gavin tinha um conjunto para isso que não fazia que Cy pensasse que ele planeja ter uma conversa amigável. Cy respirou fundo. Ele não planeja morrer, embora não tenha certeza se essa fosse a intenção de Gavin.

Os shifters pararam na frente da gaiola. Gavin estava trazendo a retaguarda.



Um de seus homens voltou para Gavin. "A chave?"

Capítulo 9

Lila saiu do armazém, girando os pneus no cascalho solto, principalmente porque estava com pressa para sair do ar antes que Gavin tentasse detê-la. Ou antes ele pedisse a chave para ela.



"Agora, o que, espertinha?" Ela murmurou para si mesma, porque ela não tinha idéia de onde ir para descobrir se havia um clube de luta subterrâneo para shifters. Se ela não conseguisse descobrir em Dallas, seu próprio terreno pisoteante, ela estava ferrada, porque certamente não seria capaz de aprender nada sobre isso em uma área diferente, como Houston.

O Tiero não tinha relação com os shifters que controlavam o território de Houston, um grupo de alemães chamados Nielsen. Todos eram lobos. Nenhum deles tinha um relacionamento com a família Tiero. Certo, tudo bem, o Tiero não estava no continente desde há muito tempo como esses shifters, mas ainda assim, você pensaria que gostariam de ter uma relação de algum tipo. Ela zombou da tolice de todas as regras de território shifter.

Então, novamente, ela pensou em Sophie quase sendo seqüestrada e se perguntou se todos os territórios e limites não eram bons, afinal.

"Oh, merda!" Ela a atingiu como um tijolo jogado fora de uma janela de segundo andar. E quanto ao telefonema de Sophie quando alguns



shifters tentaram sequestrá-la? Isso poderia ser o mesmo grupo?

Os Rovers podem ser contratados para fazer o que for. *Hmmmm*. Ela se perguntou se os rovers estavam sendo pagos para conseguir 'concorrentes' para lutar.

Ela pegou o telefone e ligou para Sophie. O telefone tocou quatro vezes antes de Sophie ter respondido.

"Vá para um lugar quieto." disse ela à irmã mais nova. Então ela rapidamente puxou o telefone para longe de sua orelha. O som da música que explodiu no After Dark era alto como o inferno.

"O quê?" Sophie gritou.

"Vá para algum lugar quieto" ela gritou de volta.

"OK."

A música começou a desaparecer. Um momento depois, tudo o que restava era o golpe aborrecido do baixo.

"Você sabe que estou trabalhando, certo?" Sophie pareceu perplexa.

"Sim, desculpe. Isso é importante. Quando você - quando esses vagabundos tentaram seqüestrar você, quando Kane salvou você ... Onde você estava exatamente?"



"O que? Você me chamou para ..."

"É importante. Se não fosse, eu não teria. A sério. Eu preciso saber."

Sophie soprou um suspiro na outra extremidade. "Espero que você não tenha problemas."

"Vamos, Soph, sou eu, lembra? Você sabe que eu não me meto em problemas."

"OK. Bem, foi depois do clube. Você e Veila foram tomar café da manhã, lembra? Bem, conheci esse cara. Ele era legal, engraçado e um shifter, é claro."

Claro. Lila não disse isso em voz alta. "De qualquer forma", Sophie continuou. "Nós fomos caminhar ..."

"O que? Naquela parte de ... o que diabos você estava ... "Lila respondeu o resto da resposta. Ela conversaria com Sophie sobre sua ingenuidade depois. Agora ela precisava de informações. "Desculpa. Continue falando."

"Eu sei, ok?" Sophie realmente pareceu ter aprendido a lição. "De qualquer forma, fomos caminhando para o sul, passando pelo antigo restaurante, você sabe?"

"Sim, eu sei onde é isso."



"Perto aí, na frente da loja de carros onde a Vax tinha o aparelho de som colocado na Porsche? O cara disse que havia uma festa do outro lado da rua, exceto que não havia festa. Havia alguns caras lá, e então ele desapareceu e eles tentaram sequestram-me. Então, esse urso, Kane, saiu. Bem, é isso."

"Você deu os detalhes ao Vax?"

"De jeito nenhum. Nem todos eles, e você melhor, não contar, ou nunca mais lhe direi nada."

"Está bem, está bem. Eu prometo."

"Agora eu tenho que voltar ao trabalho antes que Veila pense que estou relaxando. O quê mais?"

"É isso aí. Obrigado, mana. Te amo." Lila pressionou DESLIGAR.

Isso deu a ela um ponto de partida. Algo era melhor do que nada.

Capítulo 10

Gavin balançou a cabeça. "Essa não era a única chave." Cy viu



a cabeça. "Essa não era a Gavin entrar no bolso e

puxar uma para fora. Ele lutou o sorriso que queria sair com a boa sorte dele. Na verdade, ele queria torcer. Uma chave era a única maneira que Cy poderia sair daqui e ir buscar Lila e Petra. Ele iria dar a Lila uma palmada na bunda quando ele a encontra-se por travá-lo.

Claro, seu pênis se contraiu na ideia de plantar sua palma no traseiro redondo de Lila.

Ótimo. Não era o que ele precisava pensar em um momento em que ele teria que superar, lutar e fugir de oito poderosos shifters. Inclinando-se contra as barras, com a cabeça um pouco baixa, mas ainda observava os shifters quando se aproximavam de suas abas rebaixadas e as avaliava. Ele determinou quais deles eram fracos, que eram destro ou canhotos, e onde ficariam feridos. Ele escaneou suas roupas para armas, e não ficou surpreso que a maioria deles estivesse desarmado.

Gavin clicou nos dentes, um som de desgosto ou humor, Cy não tinha certeza. Cy estudou o outro shifter.

"Então você contou algo sobre você? Suponho que você mudou e sincronizou?"

Cy

não

respondeu.



"Eu já sei que bater em você não dá nenhuma resposta. Então, por que você contou a ela? O que você contou a ela?" Gavin inclinou a cabeça, esperando.

Cy permaneceu em silêncio.

"Você percebe que ela é obstinada." Gavin sacudiu a cabeça e olhou para os homens.

Então, isso atingiu Cy. O shifter estava apaixonado por Lila. Ele estava preocupado com ela, assim como Cy estava preocupado com ela.

Finalmente, Cy falou. "Você tem história com ela?"

A cabeça de Gavin girou em direção a Cy. "Por quê você se importa?"

Cy podia dizer do jeito que o pulso de Gavin reagia que ele tinha conseguido. Gavin e Lila tinham história. A questão era, se era apenas história, ou eles tinham algo acontecendo agora? Cy queria pensar que não tinham, caso contrário ela não teria reagido a ele do jeito que ela tinha, nem a sua tigresa. Cy deu de ombros. Não era da sua conta que Gavin queria Lila, ou o grau em que ele a queria. Isso era entre Lila e Cy.

"Então parece
limitadas. Matar



que tenho opções muito
você. No entanto, se eu

matar você e qualquer coisa acontece com Lila, será na minha consciência que eu poderia ter feito algo diferente. Outra opção é ver se realmente não podemos quebrar você e obter respostas." Gavin sacudiu a cabeça. "Não, eu não acho que isso vai funcionar. Talvez eu simplesmente deixe você aqui e veja se o nosso melhor escrivão não pode encontrá-la."

"Você vai arriscar sua vida." A voz de Cy era grave. "Me deixe ir. Vou procurá-la."

"Por que pensa que você se importa com ela? Você acabou de conhece-la."

Cy olhos trancados com o shifter. Ele parecia ser um homem honrado, e o Tiero tinha uma boa reputação. Cy estava contando com isso. "Eu acho, no fundo, você sabe que vou."

Gavin olhou para os homens, depois de volta para Cy. "Nós vamos te perseguir".

"Não. Você me dará muita atenção. Você tem algum bloco de caçadores de reposição?"

"Para que não possamos encontrá-lo?" Gavin riu. "Você pode acreditar nesse cara?"

"Você está perdendo tempo." Cy lembrou, apertando a mandíbula. Tempo que



poderia ser valioso para Petra e Lila. "E ela vai estar falando com pessoas perigosas."

"Nós vamos com você. Peguar ou largar." O tom de Gavin tinha uma finalidade.

Veremos.

Capítulo 11



Quarenta e cinco minutos depois, com a bateria do telefone celular quase morta usando mapas para encontrar o lugar maldito, e sem o carregador, uma frustrada Lila puxou para a rua da loja onde Vax tinha levado seu carro para obter um aparelho de som instalado.

Loja, ela se irritou interiormente. *Difícilmente*. Ela não se lembrava desta rua que parecia tão sinistra quando Vax trouxera o Porsche aqui. Então, novamente, tinha sido a luz do dia.

Ela olhou para o prédio vazio do outro lado da rua. Este era o lugar certo, ela tinha certeza disso. Ela passou lentamente, sem querer atrair a atenção, simplesmente puxando. A rua estava completamente vazia. Sem veículos. Ninguém.

Ainda assim, este era o lugar, e com base no que Sophie havia dito, Lila tinha que olhar para isso.

Ela dirigiu um bloco mais, estacionou sua Honda atrás de uma loja de conveniência e saiu do carro. Ela deu um passo.

Clique.

Então, mais dois passos.

Clique, clique.



Ela olhou para os saltos. *Sheesh*. Ela não podia se esgueirar sobre alguém assim. *Por que não usar apenas um serviço de anúncios para proclamar sua chegada?* Na ponta dos pés na esquina, escorregou atrás da lixeira e mudou.

Muito melhor. Ela olhou para as patas dela. Ela não se ouviria chegar agora.

Um salto a levou pela cerca de madeira atrás da loja de conveniência. Mais alguns saltos e vários limites, e alguns momentos de mudança, ela estava escalando os prédios, bem a caminho do seu destino.

Um último salto e Lila estava no topo do prédio, onde Sophie havia dito que seu sequestro foi tentado.

Ela parou, tomou um segundo para perfumar. Nada. Então, novamente, se os shifters estivessem usando o bloco, como sempre Vax fazia, ela não conseguiria cheirá-los, não é? Ela sorriu para dentro, Vax e a quantidade de bloqueio que ele costumava tentar esconder como ele se sentia por Callie. Não havia bloqueio suficiente no mundo para cobrir esse cheiro completamente. Isso foi o quanto seu irmão mais velho estava atrás da morena curvilínea. Ela ficou sóbria por um momento, esperando que um dia ela achasse alguém tão dedicado a ela quanto Vax era para Callie.



Uma imagem do rosto de Cy atravessou sua mente. Ela o afastou. Ela precisava se concentrar em negócios agora mesmo.

Lila não conseguiu aromatizar ninguém. Ela tentou ouvir batimentos cardíacos, mas apareceu vazio. Ainda assim, ela tinha fé que ela estava no lugar certo. Ela correu para a parte de trás do prédio e saltou do telhado deslizando para o chão. Depois de voltar para a pele humana, ela voltou para a porta dos fundos.

Bloqueado.

Depois de um momento de pesquisar através de uma pilha de lixo tão silenciosamente quanto podia, pegou uma barra de metal plana e empurrou-a entre o batente e a porta. Empurrando todo o seu peso atrás dela, ela empurrou uma vez, duas vezes mais. A terceira vez o fez. A porta abriu, o cadeado sedendo, um pouco de sujeira caindo.

Com um rápido olhar e um momento para verificar se ela ainda estava sozinha e que não tinha atraído a atenção, Lila abriu a porta o suficiente para escorregar para dentro, depois puxou-a para trás.

Ela olhou para a
O que diabos, ela



barra ainda em suas mãos.
decidiu. Poderia também

mantê-la. Seria uma boa arma. Uma parte dela esperava que ela não precisasse de uma arma, mas outra parte dela esperava que fosse porque, se não o fizesse, isso significaria que ela estava completamente no caminho errado.

Ela soprou uma respiração exasperada. Ela cheirou.

Lá estava!

O fraco aroma de shifters. Não era um cheiro fresco. Ela tentou identificar os shifters, mas o cheiro não era claro. Então, novamente, o perfume não era realmente o seu maior atributo shifter. No entanto, houve shifters aqui, então ela sentiu um pouco melhor sobre suas chances de aprender algo - em algum momento.

Agora era tudo sobre a espera, e encontrar o melhor lugar para aguardar. Ela examinou o armazém escuro. Barris alinhados em uma parede. Caixas de madeira extra grandes alinhavam a outra parede. O chão de concreto estava coberto de detritos, espalhados e jogados por toda parte. Parecia a cena de uma briga. Talvez fosse assim. Um remanescente do telefonema de Sophie?

Ela deslizou atrás das grandes caixas, encontrando um pequeno cubículo perfeito para se esconder.



Tempos assim desejava que ela tivesse algum bloqueio. Bem, se a merda atingisse, ela corria.

Ohhh. Uma lâmpada disparou em sua cabeça. E se ela se permitisse ser pega? Então ela poderia ser levada para o lugar onde a irmã de Cy estava sendo mantida. Perfeito! Lila estava orgulhosa de si mesma por ter chegado com isso.

E se ela estivesse desaparecida por alguns dias? Ela não queria que os Tiero se juntassem um grupo de busca para ela. Talvez ela devesse chamar Veila e deixá-la saber o que estava fazendo.

Não! Veila começaria um barulho, tentaria ajudar, atrair a atenção e definitivamente retardar o processo.

Ela olhou para o telefone dela. Morto. *Não importa.* Agora ela tinha a desculpa perfeita para não chamar Veila. Não chamar Veila significava que ela não precisava se explicar e não podia ser chamada de volta para casa.

Ela se sentou confortavelmente, tirando os sapatos, puxando uma pequena caixa para se sentar, pronta para a longa espera que poderia vir.

Lila não tinha certeza de quanto tempo esperaria. Ela se arranjou da melhor maneira que podia, com os nervos baixos. Ela ouviu vozes. Não perto,



ainda não, mas o timbre disse a ela que os que se aproximavam eram shifters. Ela cruzou os dedos para que não fosse Gavin e seu grupo vindo recuperá-la para levá-la para casa.

Havia três vozes, duas do sexo masculino e uma feminina.

Capítulo 12



"Qual é o plano?" Perguntou Cy quando ele entrou no SUV com Gavin e seus homens. Tinham lhe emprestado uma camisa que tinham na parte de trás. Mal se adaptava a ele e apertada, já que o maior homem ainda era menor do que Cy.

Ele sentou na segunda fila, ao lado de outro shifter. Gavin pegou uma espingarda.

Gavin olhou para Cy, depois de volta para seus homens no banco de trás. Ele assentiu. "Nós a rastreamos."

"Tenho ela." disse um dos caras na parte de trás, segurando um telefone. "Lado sul, ao lado da auto-estrada, da Belton's."

"Eu sei onde é isso." O motorista apertou o pé no pedal do acelerador.

O que diabos? Cy ficou atordoado, incrédulo. Eles estavam traçando seu paradeiro? "Esse é protocolo padrão dos Tiero? Rastrear os membros da família? Acompanhar o seu paradeiro? Ela sabe?"

Gavin ergueu uma sobrancelha, sua expressão dizendo que não era um dos negócios da Cy. Então ele começou a falar de qualquer



maneira. "Desde que sua irmã foi quase sequestrada há algumas semanas."

"Sequestrada?" Isso não pode ser uma coincidência, pode? O desaparecimento de Petra e um shifter Tiero quase sequestrado? Quem fez isso?

Gavin balançou a cabeça. "Qual o seu nome, shifter? De onde você está vindo? Qual a sua história?"

Cy olhou pela janela. Tanto para o anonimato. Tanto por não fazer parte do mundo do shifter. Após a merda que ele e Petra haviam passado, tudo o que ele queria era ser deixado sozinho por todos os shifters. Ele não queria ser amigo de nenhum ... bem, exceto um ou dois que provaram ser amigos. Parecia que salvar a vida de sua irmã - e agora Lila - seria uma prioridade sobre sua necessidade de privacidade.

"Cyril Villa." *De onde?* Ele não gostava de discutir sua vida. Ele seria breve. "Norte da aqui. Estou procurando minha irmã. Isso é tudo o que importa sobre minha história."

Gavin olhou o shifter no assento ao lado de Cy.

Cy perguntou se qualquer coisa. aquele olhar significava "Agora voltando para a



minha pergunta. É o protocolo Tiero rastrear os membros da família?" Mais importante, ele perguntou novamente: "Ela sabe?"

"Não."

Cy continha o riso que ameaçava derramar. Lila ia dar um jeito quando descobrisse isso. Ele não a conhecia há tanto tempo, mas não tinha dúvidas de que isso não passaria bem. "De volta à minha pergunta. Quem tentou sequestrar a irmã Tiero?"

"Ainda não sei. Sophie não disse muito sobre isso."

Isso não foi muita ajuda. Cy perguntou-se se Lila estava tendo uma chance melhor. Sua irmã poderia ter contado alguma coisa sobre a tentativa de seqüestro? "Você pode dirigir um pouco mais rápido? Há vidas estão em jogo aqui."

"Não, não queremos atrair a atenção das autoridades humanas." respondeu Gavin.

Fale sobre atrair a atenção. Essa era a última coisa sobre a qual Cy estava preocupado.

Vinte minutos
rastreamento

depois, o cara que faz o
exclamou: "Merda."



Isso nunca era bom. "O que há de novo?" Gavin perguntou a ele. "Eu perdi o sinal. Completamente"

"Como isso funciona?" Cy virou-se para olhar para o cara.

"Bateria morta ou desligar o telefone. Não é como se fizéssemos qualquer coisa que fosse muito intrusiva ", respondeu Gavin por ele.

Cy refletiu isso por um momento. "Eu acho que o que isso significa é que o irmão de Lila, Vax, pode não saber que você está fazendo isso".

"A segurança é o meu trabalho. Isso significa fazer chamadas ocasionais difíceis no local ".

"Isso também significa que a Vax não sabe, não é?"

"Ele está ocupado".

"Sim, e se ele estiver chateado, sua bunda está em uma funda".

"Olhe, shifter". Gavin conseguiu fazer parecer um insulto mesmo que ele também fosse um shifter. "Seu convite poderia ser rescindido em qualquer ponto. Não é como se precisássemos de você".

"Eu diria que talvez agora que você não possa rastreá-la, você pode precisar de



mim mais do que nunca. Eu avaliarei um 98 na escala de escavação. "Cy sabia que, à medida que os sentidos dos shifters fossem, ele poderia estar contratando suas habilidades para perfumar. Ele estaria disposto a apostar muito dinheiro que Gavin não tinha ninguém melhor no que diz respeito ao rastreamento.

As narinas de Gavin acendiam um pouco, e um tic em sua mandíbula refletiu sua irritação com Cy.

Cy tinha certeza de que ele estava certo, eles não tinham ninguém melhor para o rastreamento.

"Alguém melhor?"

"Com certeza não", respondeu um dos homens de Gavin. "O melhor que temos é um 78".

Gavin deu a Cy um olhar sujo.

Era hora de o Cy tomar o controle da situação. "Basta disse. Agora vou chamar um tiro ou dois. Retire e deixe-me sair e cheirar. Não fique perto de mim. Não preciso de seus perfumes interferindo com os de Lila. *Ou da minha irmã, se eu posso encontrar seu cheiro aqui.*

O motorista procurou permissão para Gavin. Gavin assentiu. O shifter puxou a estrada para uma rua lateral.



"Isso é bom. Pare aqui." disse Cy, então abriu o carro e saiu.

Gavin abriu a porta, assim como o grupo dele. Cy olhou para eles. "A sério. Este cheiro de todos vocês vai dificultar minhas habilidades."

Gavin apontou três homens para voltar ao veículo, deixando apenas ele mesmo, Cy e outro shifter para fora. Cy começou a andar e ergueu a cabeça, inalando profundamente.

É Lila? Ele se virou para Gavin. "Me dê mais espaço."

"Inferno, não." exclamou Gavin.

Cy encolheu os ombros como se não fosse uma muraca. "Bem. Você pode dizer a Vax Tiero como sua irmã não morreria se você não fosse um ex-namorado tão ciumento."

"Foda-se." Um cenho franzido cruzou as características de Gavin.

Acertou em cheio. Gavin era o ex. O tolo deve aprender a lidar melhor com suas emoções quando se trata de Lila. Então, novamente, Cy não podia ter certeza de que ele não seria o mesmo com ela. Ela era uma mulher do inferno.



Gavin se afastou, agitando seu homem também. Ambos ficaram ao lado do SUV enquanto Cy continuava andando. Sem olhar para trás para ver se eles estavam seguindo, ele arredondou um canto e entrou em ação.

Mudando em sua pele de tigre mais rápido do que ele já mudou antes, e rezando para que seu bloco ainda estivesse funcionando, ele pulou para um telhado, limpou-o em dois saltos, e já haviam cinco edifícios e três becos em menos de dez segundos.

Ele estava livre de Gavin e seus homens. Outra coisa, uma sobre a qual ele não havia contado, era que ele era extremamente rápido em correr. Ele passou sua vida treinando para se manter vivo, para que ele não perdesse a vida ou deixasse a vida de Petra ser levada pela forma como a vida de seus pais tinha sido.

Sim, Cy foi auto-treinado, mas ele perseguia o dele com um foco único que raramente era compatível.

Ele não parou quando ele limpou essa distância, apenas parando o suficiente para levantar a cabeça, suas narinas de tigre queimando, seus pulmões enchendo-se de ar.

Lila!



Ele tinha seu cheiro!

Capítulo 13



As vozes se aproximaram cada vez mais. Seu timbre definitivamente os identificou como shifters. Tanto quanto ela sabia, havia dois machos e uma fêmea. Todos shifters.

Seus tons eram amigáveis, então, o que estava acontecendo, não era hostil. Talvez fosse um beco sem saída. Talvez fossem apenas alguns amigos shifters, saindo e caminhando pela rua.

Ela revirou os olhos. Maldita sorte. Ela sintonizou a conversa, não mais interessada.

Lila relaxou a pose, baixou a guarda e voltou a se sentir confortável, esperando que os shifters passassem.

Exceto que os shifters não passaram. Seus passos se aproximaram, depois pararam.

Lila reencontrou sua atenção. *Onde eles foram?*

Um clique foi seguido pelo riso. A porta se abriu, deixando uma pequena rua iluminada. De seu ponto de vista, Lila podia ver três shifters, dois grandes machos, o terceiro uma fêmea. Os machos eram lobos. A fêmea era uma raposa.

"Onde está a festa?" Perguntou o shifter raposa. Seu tom estava confuso, mas não alarmado. Claramente, ela confiava nos homens.



"Nós vamos levá-la para isso." disse um dos homens.

A maneira como ele disse isso fez a pele de Lila rastejar. Ela não gostava disso.

"O que você quer dizer?" O shifter raposa olhou de um shifter lobo para o outro. "Eu pensei que você disse ..."

"Não se preocupe com o que ele disse." A voz do outro shifter era brusca. Ele tirou algo do bolso.

"Não a machuque. Precisamos que ela possa lutar." disse o primeiro lobo.

"Lutar?" A voz da ruiva era estridente, o pânico entrando.

Ah Merda. Deus. O que agora? Lila tinha que ajudá-la. O que ele estava segurando? Uma injeção, era o que era. Merda. Merda. Merda.

Eles disseram que ela iria lutar. Sim! Ela encontrou o sitio correto! Ela estava feliz. Isso significava que ela estava no lugar certo. Ela desejou que Cy estivesse aqui como uma ajuda. Inferno, ela até aceitaria a ajuda de Gavin. *Droga droga droga.*

Ansiosa para ajudar o shifter raposa, e não pensando nas consequências, Lila saiu de seu esconderijo antes que ela pudesse apresentar um plano. Em sua mente,



sua tigresa grunhiu um aviso sobre sua falta de planejamento.

Sua mente correu através de alguns cenários nos poucos segundos que ela estava exposta, mas despercebida pelos shifters de lobo.

Ela tinha pena da raposa. Lila poderia salvá-la e sacrificar-se em troca. Ela seria um chamariz, então a raposa seria libertada. Então, ela os deixaria levá-la, apesar de estar fingindo lutar.

Boa ideia.

Bem, não, sua tigresa retumbou, na verdade não, mas era o melhor que ela conseguiria, e esses caras iriam superar a shifter raposa em um momento.

A raposa começou a lutar contra os grandes shifters lobo, tentando libertar seus braços.

"Não nos faça machucar você, pequena raposa." Um dos lobos deu um sorriso perverso.

"James". O outro lobo apontou para Lila.

"O quê?" O chamado James grunhiu.

"Nós temos companhia", disse o segundo shifter.

Os três shifters olharam para Lila. Ela olhou para eles.

"Deixe-a ir."



"Oh, ela é uma boa, mandona, não é ela, Will? "James perguntou ao outro shifter.

"Sim, mas ela é um tigre. Não precisamos de outro tigre."

"Não seja estúpido." disse James. "O outro tigre não vai durar para sempre. Ela está lutando por três dias. Depois disso, eles precisarão de outro." Ele olhou para Lila.

"Corra, raposa" disse Lila ao outro shifter, e mudou.

Agora vamos ver como eles gostam disso.



Capítulo 14

Cy poderia dizer que Lila estava perto. Seu perfume estava ficando mais forte a cada momento, com cada passo. Ele saltou sobre uma cerca e encontrou-se na frente de uma Honda estacionada em uma loja de conveniência. Tinha que ser dela. Ele carregava seu aroma muito forte. Ele se deslocou para a pele humana no caso de ele ser visto.

Se ele pensasse que ele tinha problemas agora - espere até que os humanos enviassem um alarme para um tigre solto. Esse era um problema que ele não precisava.

Olhando para o carro dela, ele não viu nada que lhe desse qualquer idéia de onde ela tinha ido ou o que estava fazendo. Bem, diabos, pelo menos ele sabia que não poderia estar longe. Ela não teria deixado seu carro para trás.

Então aconteceu com ele. Ela não teria deixado seu carro atrás de bom grado.

Merda. E se ela o deixasse involuntariamente? E se ela tivesse sido levada? Como Petra? Ele estava



cada vez mais convencido de que era exatamente isso que aconteceu com Petra.

Ele poderia seguir o aroma de Lila para encontrar Petra? Isso funcionaria?

Ele voltou a entrar em sua pele de tigre e saltou sobre a cerca de oito metros de altura imediatamente, mais uma vez rastreando o perfume. *Vamos, Lila*, ele implorou em sua mente.

Onde você foi? Onde está você?

Parando, ele olhou em volta, para ver se alguma coisa mudara. Foi quando ele os pegou.

Shifters! Mais do que eles.

Então ele ouviu o som de uma briga acontecendo ...

Por aqui!

Começou a um ritmo acelerado, chegando a um armazém. Dentro. Era aqui, seja lá o que fosse.

Os sons de queima de madeira, coisas a serem jogadas ou corridas, eram esmagadores.

Ele se moveu rapidamente para a pele humana e abriu a porta.

Uma figura saltou do armazém, jogando-o.



Juntos, ele e a figura - uma raposa? - rolaram, então pararam de repente, a raposa em cima dele. Uma raposa feminina, que partiu em uma corrida.

Ele se levantou. Esse era um dos aromas. Agora, havia mais dois. Os outros dois eram do sexo masculino. Lobos. Ele poderia perfumar isso.

Ele se moveu para o tigre e atravessou a porta aberta.

Sangue, luta, dentes descobertos, garras pulando, Lila estava pegando os dois grandes lobos. Ele não conseguiria se sincronizar com ela. Não havia tempo.

Ela estava no chão, e um dos lobos estava indo para a sua garganta.

Cy bateu no lobo. Pegando sua garganta em suas próprias mandíbulas, ele o afastou de Lila. O outro lobo atacou Lila, também indo para a garganta.

Cristo, ela os irritou ou o quê? Ele soltou o primeiro lobo, que fez uma pitada pela porta. Assim que ele alcançou o segundo lobo, a meio do salto, o lobo mudou de direção, abandonou sua busca pela garganta de Lila e seguiu o primeiro lobo pela porta.

Lila mudou-se para a pele humana. Sua roupa estava torta, seus cabelos em



desordem, e ela estava sangrando por lacerações e mordidas por todo o corpo.

Cy não estava preocupado. Ela não morreria, e aquelas feridas se curariam, os shifters curavam a uma velocidade exponencialmente rápida, se não tivessem sido mortos, era isso. Mas ela deve estar sofrendo com muita dor.

Então ele viu seu rosto. Esse não era o rosto de uma mulher com dor.

Agora ele estava preocupado. Ele também se mudou para o ser humano.

"O que diabos você está fazendo?" Lila girou completamente, avançando sobre ele como se ele fosse um inimigo.

"Um agradecimento seria uma resposta mais apropriada." ele resmungou.

"Você-você-você idiota!" Ela fez os punhos de suas mãos e apertou-os pelos lados.

Lila voou para ele com a raiva de um cujo plano muito arriscado e perigoso havia sido frustrado. Esse plano tinha sido sua única esperança. Seu único tiro em descobrir onde sua irmã estava.



Ela se atirou contra ele, seus punhos voando, a adrenalina claramente ainda correndo por todo o corpo.

"Você não pode estar falando sério. O que diabos está errado com você?" Cy agarrou seus braços, segurando-a pelos pulsos. Ele puxou as mãos para baixo, manteve-os na frente dela, ao mesmo tempo que a puxava para perto até que seus corpos estivessem quase tocando. "Por que você não lutou contra eles como se você estivesse lutando?"

Ela puxou as mãos para puxá-las, mas seu aperto era como um torno. "Eu queria que eles me pegassem, maldito. Eu queria que eles me levassem cativa para que eu possa ver se sua irmã está com eles."

Ele fez uma pausa, abalado. *E se eu a perder?* A única mulher com quem ele já reagiu? A única mulher que ele e seu tigre sempre quiseram?

"Não permitirei isso."

"Você não pode me impedir." Sua voz era um assovio veemente. "Estou cansada de machos tentando me dizer o que diabos eu posso fazer."

Esta mulher era divinamente sexy. Seu tigre estava rugindo por sua tigresa. O fato de estarem



tão juntos, seus corpos quase tocando, era demais para o seu tigre.

Ele baixou a cabeça, sua respiração rápida, seu pulso batendo em suas veias, seu desejo uma batida primordial que exigia reivindicar sua companheira.

Com cada respiração que ele pegou, ele respirou fundo, fundindo o dele e o dela como um, sua essência no fundo dos pulmões, fluindo pelo corpo.

Ela molhou seus lábios, sua língua rosa se dirigindo de um canto de sua deliciosa boca para o outro. A visão disso fez com que seu pau se esticasse e seu tigre rugir, e suas mãos a agarraram com força.

Ela estremeceu. Ele a soltou um pouco, não deixando ela ir tomando cuidado para não machucá-la.

Ele olhou para aqueles olhos esmeralda com um fogo atrás deles. Seus lábios se separaram lentamente, como se antecipando Sua respiração parou de sair, como se ela estivesse segurando.

Seu peito apertou e baixou a cabeça ainda mais, empurrando-a para trás com o corpo até que ele a pressionasse em uma caixa, segurando-a prisioneira contra seu tronco.



Ele sabia que deveria ir devagar, mas lento era a última coisa que ele tinha em mente. A menos que ele estivesse lentamente dirigindo seu pênis para dentro dela enquanto ela se curvava em torno de seu eixo.

Tudo desapareceu ao redor dele. A luxúria e a necessidade que ele tinha para ela colocá-los no centro das atenções, só ele, apenas ela. Nada mais importava. Empurrando a outra mão em volta do pescoço, ele a puxou para perto, até que seus mamilos estavam pressionados contra seu corpo, aqueles botões tensos insistentes que imploravam por atenção.

Seus lábios selaram os dela, reivindicando-a, marcando-a, precisando dela. Sua língua exigente separou a costura de seus lábios, saqueando a boca do jeito que ele queria saquear toda parte de seu corpo. Do jeito que ele queria ter seu pênis, seus dedos, sua língua, cada parte dele, em cada parte dela.



Capítulo 15

O corpo de Lila a traiu. Inferno, seu corpo, sua mente, e sua tigresa a traíram.

Ela soltou um gemido quando a língua de Cy entrou em sua boca, entregando sua língua à dele, tornando-se um com ele de uma das maneiras mais simples - e, no entanto, isso causou um impacto sobre ela com certeza como se tivesse tido sua marca de propriedade tatuada em cada parte dela.

Ela nunca sentiu isso antes. Uma mão forte que a cercava, segurando-a, mantendo-a segura.

Sua língua encontrou a dele em um tango de paixão, dança, lutando, fazendo promessas, garantias e aumentando a temperatura em seu corpo. Um rubor assumiu, um que a atravessou.

Ela se afastou, confundida pela onda de emoções esmagadoras. "Me deixar ir. Eu ..."



Ele cortou suas palavras com um beijo duro, exigindo mais dela, tomando nada menos do que sua completa rendição. Sua cabeça parecia que estava cheia de um milhão de abelhas, zumbindo em um frenesi.

"Eu nunca vou deixar você ir."

Qualquer outro homem dizesse isso para Lila, ela teria se mudando e ido em sua garganta. Havia algo sobre Cy. Sabendo que ele poderia controlá-la, a incontrolável, aquela que nunca se entregava inteiramente a um homem - era exatamente o que fez a sua tigresa gravitar.

Sua língua acenou para o lábio inferior. "Entendido?" Sua mão se apertou em torno dela. A outra mão caiu para a parte inferior das suas costas e pressionou-a contra sua dureza. Ela respirou fundo, sua umidade aumentando e caindo rapidamente.

Ela podia sentir o seu desejo, e podia ver que podia sentir o dela. Os olhos do tigre castanho escuro brilharam, pronto para se acasalar.

Ainda assim, a parte independente dela queria assumir. Ela estreitou os olhos para ele. Ela tocou a ponta da língua em seus lábios e rastreou o esboço de sua plenitude perfeitamente esculpida.



"Eu não sou nem um pouco mansa."

Abaixou-se e a língua entrou na sua boca, selando suas palavras, deixando-as não ditas. Ele forjou, dominando sua língua, tentando-a com sua sensualidade.

Ele puxou para trás. "Eu sei exatamente o que você é. Feroz, apaixonada, leal. Eu quero cada parte de você. Eu quero estar em todas as partes de você. Para sempre."

Uma sacudida percorreu seu corpo. Começou em algum lugar em sua testa e correu direto para seu sexo, viajou até os dedos dos pés, depois voltou a seus seios.

Droga. Ela não tinha controle sobre isso, e - *rawr* - ela odiava isso! Ela empurrou as mãos e empurrou o peito, empurrando-o para longe.

"Que diabos está fazendo?"

"Eu acabei de encontrá-la. Eu não vou perder você. A menos que você quer que eu vá embora."

Não não! E ainda assim ela não podia dizer isso a ele. Por que ela estava tão ferrada?

"Vamos encontrar sua irmã".

"Negue tudo o que quiser. Você não pertencerá a outro."



Capítulo 16

Optima maneira de ir. Cy se amaldiçoou. Ele não tinha controle quando se tratava dela. Um pouco de adrenalina de uma briga e um pouco - tudo bem, muito desejo por ela, e ele se foi. Fora de controle. Se ele não tivesse que ir buscar Petra, ele a curvaria sobre aquela caixa e a levaria ali mesmo então. Ele não tinha controle com ela.

Maldita seja, seus lábios tinham um sabor incrível e o cheiro subindo entre as suas pernas não ajudou nada, jogando-o profundamente no abismo do desejo.

"Então, você disse que eu ferrei com seu plano. O que foi isso? Podemos voltar a juntar?"

"Eu os ouvi. Eles disseram que eles têm um tigre, e que ela está lutando em três dias. No começo eles não me queriam. Então eles fizeram porque disseram que depois de três dias eles não teriam um tigre." Sua expressão entristeceu. "Eu sinto muito. Só posso pensar que é a sua irmã de quem estão falando."



"No lado positivo, eles não vão machucá-la por três dias. No lado negativo, temos apenas três dias para recuperá-la."

"Eles riram porque disseram que as garotas de Dallas devem ser fracas, já que não parecia ser uma lutadora e Petra foi fácil de pegar."

"Você? Não é uma lutadora?"

Ela olhou para baixo, como se ela não estivesse segura de se orgulhar de si mesma ou não. "Eu segurei para que eles pudessem me pegar." Ela franziu a testa para ele. "Até que você teve que entrar e estragar o meu plano me salvando."

"Desculpe." Ele tentou parecer com pena, mas não tinha certeza se deveria ter ou não. Ela poderia ter sido morta. "Você realmente não sabe com certeza se eles o levaram ou o matariam."

"Eu sabia. Talvez no início eles pensaram em me matar, mas acho que eles olham as coisas em termos de dinheiro e eu era dinheiro. Agora temos que descobrir uma maneira de encontrá-los novamente." Ela abaixou um dedo para ele. "E você tem que ficar longe do caminho enquanto eu sou pega."

"Como eu disse, não vou perder você. Não posso. É essa coisa. Esta conexão eu tenho com você. Meu



tigre sabia na primeira vez que ouviu seus batimentos cardíacos.”

"Minha tigresa também sabia. Demorou um pouco mais." Havia um brilho nos olhos.

"Mentirosa." Ele sorriu, curtindo esse lado dela.

"Eu quero conhecer melhor você." ela admitiu, sua voz baixa, como se ela não acreditasse que ela estava dizendo isso. "Vamos salvar sua irmã, então vamos ver. Combinado?"

Ele olhou para ela. Algo sobre essa mulher puxou para ele, e era mais do que seus tigres.

"Combinado." Como se ele tivesse uma escolha. Ele não a deixava ir, nem por qualquer motivo. Então Gavin passou por sua mente. Ele esperava que seu relacionamento com Gavin fosse parte do passado.



Capítulo 17

Lila olhou para ele. Por que sentiu que o conhecia durante toda a vida? Estes eram seus tigres? Sua força era forte? Ela nunca sentiu nada assim antes.

Era hora de falar sobre sua ideia. Ele seria como a maioria dos homens que conhecia, ou ele ouviria? "Eu acho que tenho um plano."

Ele pegou os sapatos, pegou-a em torno da cintura e a sentou em uma caixa alta. Ao pegar um sapato, envolveu suas grandes mãos em torno de seu pé e colocou o salto sobre ela.

"Estou ouvindo." Ele olhou para ela.

Ela não conseguia desviar os olhos dos seus lábios, perfeitos e cheios. Eles compensaram seus olhos predadores, fazendo com que ela desejasse sentir os lábios sobre os dela novamente.

Ele colocou o
estava tão



outro sapato no pé. Lila
hipnotizada por este ato, a

sensualidade com que ele segurou o pé, da maneira como ele deixou o polegar deslizar sobre seu arco, acariciando sua pele, quase a fez esquecer o que queria dizer.

"Qual é o plano?" Ele a ajudou a descer a caixa.

"Eu irei buscar um bloco no lugar do meu irmão. Ele tem o suficiente para um exército. Então eu vou encontrá-lo em The Woodlands, pela via fluvial e pelo pavilhão."

"Eu não gosto da idéia de você ir a lugar algum por conta própria".

"Sim? Bem, como você se afastou de Gavin, e qual é a probabilidade de que ele o deixe ir se ele o ver de novo? "

"Droga. Você tem um ponto." Ele falou sobre como ele se afastou de Gavin e seus homens.

"Eu repito meu caso. Eles nunca vão deixar você ir novamente. Além disso, desta forma, se um de nós for pego, o outro ainda estará fora e capaz de ajudar, ou pelo menos, resgatar a Petra."

"E se você for pega por esses lobos, e desta vez você os irrita? Não gosto desse plano."

"Olha, Cy." Ela pegou sua mão. "Gavin não vai ajudá-lo, e ele não vai me ajudar a ajudá-lo."

"Porque você o deixou?"



"Sim, espere, como você sabia?"

Gavin disse a Cy algo? Ela acha que Gavin poderia ter enganado ele.

"Apenas supos."

Ela olhou para ele com desconfiança. "Grande palpite."

Ele encolheu os ombros.

Ela continuou: "Eu não posso chamar meu irmão. Eu não quero." Mas ... porque não queria chamar Vax? Não podia pensar em uma boa razão. Talvez ela só quisesse ser outra pessoa além de uma menina que tinha que ser salva. Não que Vax a tratasse desse jeito, ou já teve, mas seu pai sempre fez com que ela se sentisse que as meninas eram inferior aos meninos.

Uau. Talvez eu esteja muito fodido.

Nah, seu pai era aquele que estava muito fodido. "Basta chegar a Houston com vida. Eu vou encontrá-lo em The Woodlands, pela via fluvial, ao redor do pavilhão. Pensa que você pode encontrá-lo?"

"Eu vou encontrar o seu perfume." Ele beijou seus lábios, sua língua tentando-a com promessas.



Capítulo 18

Cy andou Lila para o carro dela, e ela entrou e começou. Enquanto o observava no espelho retrovisor, uma onda de tristeza a lavou sobre ela. Havia algo para deixá-lo para trás, que a incomodava e a tigresa. Tenha cuidado, ela falou, sabendo que não podia ouvi-la.

Cy andou com Lila para o carro dela, e ela entrou e começou. Enquanto o observava no espelho retrovisor, uma onda de tristeza se lavou sobre ela. Havia algo ao deixá-lo para trás, que a incomodava e a tigresa. *Tenha cuidado*, ela falou, sabendo que não podia ouvi-la.

Ela voltou para Tiero Tower One em menos de trinta minutos. Depois de puxar para dentro da garagem dela no parque de estacionamento, ela colocou a chave no elevador para destrancá-lo. Ela precisava usar uma chave diferente para ir ao seu próprio andar. Ao pressionar o botão, ela bateu com o salto no azulejo, impaciente e



muito, muito pronta para entrar na estrada novamente.

Ela saiu do elevador e quase encontrou um dos homens de Gavin de pé na porta.

"Oi, Grayson." Ela acenou com indiferença, como se ela não estivesse passando por um monte de merda esta noite, e como se o vestido não estivesse rasgado e sangrento.

"Lila." Ele acenou com a cabeça, reconheceu e imediatamente se virou e começou a falar em um fone de ouvido.

Ela não achou que ela teria a sorte de ele estar falando com uma namorada. Oh infernos não. Ela estava disposta a colocar dinheiro sobre isso que ele estava informando Gavin. Maldita sorte. Ainda assim, sem agir com muita suspeita, ela caminhou com indiferença para o apartamento dela.

Não havia tempo para tomar banho, então ela molhou uma toalha e correu sobre as áreas sangrentas, esponjando as cicatrizes que se formaram.

Com isso, ela entrou em um jeans, parando para verificar a bunda no espelho, mexendo para obter um ajuste melhor do jeans. A seguir havia uma camiseta preta, algumas botas pretas, e ela estava pronta para ir.



Merda! Ela esqueceu o bloco. Ela correu até o escritório de Vax - ela sabia onde estava o seu esconderijo. Uma vez que ela agarrou suas chaves, seu celular - e seu carregador, por amor de Deus - ela abriu a porta e saiu.

Droga!

Ela encontrou um amplo peito com uma camisa branca e uma jaqueta.

Ela se recuperou.

Gavin.

Maldita sorte.



Capítulo 19

Cy mudou-se para a pele do tigre e inclinou-se para o veículo. Ele a deixou nos arredores de Dallas, no lado norte. Muito longe. Ele não tinha escolha. Ele ia ter que percorrer todo o caminho. O tempo era da essência.

Ele estava rasgado. Por um lado, ele tinha que chegar a sua irmã imediatamente. Sua sentença de morte de três dias não estava bem com ele. Por outro lado, a mulher que ele reclamaria como sua companheira estava indo sozinha, no mesmo perigo em que sua irmã estava dentro. Ele não sabia que não iria fazer nada estúpido que iria matá-la.

Seu tigre rosnou.

Ok, ele não tinha a intenção de pensar a palavra estúpida. Talvez uma tolice fosse uma palavra melhor. Ou maluco. Ou louco.



O tigre rosnou novamente. *Bem, eu não estou mais feliz do que você está sobre sua decisão.*

"Estou pensando, estou pensando." Ele puxou o Rover para fora do estacionamento que ele havia deixado. Ele nem teve tempo de recuperar o fôlego.

"Eu acho que tenho uma solução." Por que diabos ele estava falando com seu tigre em voz alta? "Jesus, eu me perdi."

Seu tigre retumbou de acordo.

Ele tirou o seu celular e abriu os contatos com o dedo indicador.

Ele chamaria a única pessoa em quem confiava. Seu tigre retumbou de acordo novamente.

O toque do telefone estava estridente em sua orelha. "Venha, responda. Resposta já." Finalmente, foi feita uma conexão.

"Olá?" A voz mais acolhedora que ele ouviu há muito tempo respondeu. Era a voz de alguém que se tornara como uma irmã mais velha ou uma tia para ele e para Petra. "Mae?"

"Cy?" Ele sabia que ela estava sorrindo do jeito que sua voz mudará. "Como você está? Como está Petra?" Então sua voz ficou séria. "Eu não acho



que seja algo bom já que você me ligou, não é? O que está acontecendo?"

Ele nunca poderia esconder nada de Mae. Ela era praticamente psíquica. Ele percorreu a história do desaparecimento de Petra.

Mae falou. "OK. Deixe-me ver como eu posso ajudar."

"Espere. Mae. Tem mais."

Ela fez uma pausa, e ele podia ouvi-la respirar na outra extremidade.

"Há uma menina. Lila Tiero ... "

"A irmãzinha de Vax. Bem, meia-irmã, para ser precisa."

"Sim! Bem, ela está tentando ajudar, mas estou preocupado com ela." Ele trouxe Mae para tudo, mas com o que ele sentiu sobre Lila.

"Você não precisa me contar o resto." disse Mae. "Eu posso ouvir isso em sua voz. Deixe-me fazer algumas chamadas."

"Ela vai me odiar por isso. Não acho que ela goste de ser vigiada."

"Eu serei sensível a isso quando eu fizer arranjos."



Ele soltou uma respiração, manteve o pé firme no acelerador. Ele lutou contra o desejo de dizer a ela o quão preocupado ele estava.

"Olha, Cy, eu já te decepcionei?" Ela estava certa, ela não tinha.

"OK. Apenas guarde minha ligação? Por favor? Lila significa muito para mim."

O tom de Mae suavizou. "Eu sei, Cy. Eu sei o quão difícil é para você sentir isso, e eu sei o quanto é mais difícil para você dizer isso. Certifique-se de que sua companheira sai fora deste incidente."

"Espere, não, não disse que ela é minha ..."

A linha morreu. Mae, como sempre, tinha atingido o prego na cabeça. Ela sempre esteve lá para ele e Petra. Ele devia tanto a ela. Se Mae chamasse e lhe pedisse para ajudar com qualquer coisa, qualquer coisa, ele estaria na estrada imediatamente.

Então, novamente, ele se perguntou quantos shifters lhe deviam.

Duas horas e tarde, Cy não tinha



mais de cem milhas mais ouvido uma palavra de

Mae. Ele estava mais do que meio caminho para Houston e não tinha idéia do que estava acontecendo. O que era pior, ele nem tinha o número de celular de Lila. O que diabos estava errado com ele? Seu cérebro se foi?

O que não sabia iria matá-lo. Ele chamou Mae, que respondeu no primeiro toque.

"Eu ia ligar para você." disse ela.

"Me diga. O que você fez?" E quanto Lila o odiaria quando tudo acabasse?

"Liguei para Vax."

Merda. Isso não daria certo. A última coisa que Lila queria era que seu irmão mais velho a resgatasse. "O que ele disse?"

"Ele chamou Gavin".

Ah, *merda dupla.* "E?"

"Vax disse a Gavin para dar a Lila o que ela quiser para ajudá-la."

Talvez não tenha sido tão ruim, afinal. "Por que tenho a sensação de que há mais?"

Ele manteve os olhos na estrada. Um sinal verde na grama perto da estrada indicou que Huntsville estava a poucos quilômetros de



distância. Outro sinal advertiu-o a não retirar os autocaristas, pois esta era uma área de prisão.

Lila estaria dirigindo para aqui? Enquanto seus adversários fossem humanos, ela ficaria bem. Jogue um monte de shifters na mistura, e Cy ficaria preocupado.

"Assim." explicou Mae, "... os lobos são de Houston, são dois irmãos, Reese e Rory Nielsen. Eles têm uma série de primos. Os primos são um grupo súbito fora da lei do lado Rafferty dos irmãos Nielsen. Algo como a prole do primo do primo do pai, ou algo assim. Quem realmente sabe? Bando de idiotas, é o que são."

Cy estava confuso. Onde iria tudo isso?

Mae continuou: "Então, Vax não está exatamente disponível. Ele está em algum lugar do Golfo do México, em um dos barcos do primo Lézare, viajando com sua nova companheira. Então, para ele, voltar não será rápido."

"E ..." ele a cutucou. Bom sofrimento, isso não era como Mae, levando tanto tempo para chegar ao ponto.

"Ele fez algumas ligações. Eles realmente não têm um relacionamento com a tribo Nielsen, mas Vax queria providenciar para que eles se encontrasse com você. Ele disse que Lézare chamaria e



faria isso, arrumaria a cena, ou algo para o efeito." Mae fez uma pausa, provavelmente para respirar.

De todas as malditas posições para estar! Cy passou sua vida adulta evitando shifters, não tendo nada a ver com eles, porque queria ficar sozinho. Ele não tinha confiança nem amor por eles. A última coisa que ele queria fazer era colocar o destino dele ou de Petra nas mãos dos shifters.

"Mae ..."

"Você tem que fazer isso. Eu sei que está fora de sua zona de conforto."

Era muito mais do que fora de sua zona de conforto. "Que bem fará?"

"Lézare não pensa que os irmãos Nielsen sabem o que seus primos estão fazendo. Eles seriam aliados poderosos ao encerrar uma operação ilegal e recuperar Petra."

"Se eles não sabem o que seus primos estão fazendo." acrescentou Cy. "E se sabem."

"Lézare é um monte de coisas, mas uma coisa que ele tem para ele, ele é uma força de informação."

Cy teria que jogar a vida de sua irmã nisso. Ele não sacudiu a cabeça para ninguém em



particular. Uma brisa fresca lavou-o, exceto que não havia brisa. Perspiração explodiu em sua testa.

"Vamos ver." Ele terminou a ligação com Mae. Talvez ele devesse buscar algum outro

Opções. Pelo menos ele poderia forjar saber que Gavin cuidaria de Lila.

Gavin. Seu estômago esbarrou. O ex.

Gavin, que ainda estava apaixonado por Lila. Cy apertou o queixo.



Capítulo 20

"Deixe-me em paz." Lila olhou para Gavin. "Eu já tive o suficiente de sua interferência."

Ela tentou caminhar ao redor dele, mas ele mudou de peso e ainda a estava bloqueando. "Mova-se."

"Espere." Gavin não se moveu.

Ela estava lívida e cansada de sua interferência. Cansada de sempre a observando, sempre se certificando de que você está bem.

"O que você quer?" Ela não tinha paciência suficiente para ser educada.

"Vax ligou."

Ela revirou os olhos. Agora Vax iria começar com essa besteira? Ela estava cansada de ser abrigada. Primeiro, seu pai, quando vivia na Europa, agora Vax, aqui na América. Já durou o suficiente.

"E?"



Ele respirou profundamente, como se o que ele tivesse a dizer fosse difícil. "Ele quer que eu ajude você." Gavin engoliu em seco, a maçã de Adão balançando. "Eu devo atuar como se qualquer coisa que você diz é o mesmo que vir dele."

Ela olhou para ele com suspeita e cruzou os braços sobre o baú. "O quê mais?"

"Ele e Callie não voltarão imediatamente. Ele disse que os próximos dias serão cruciais e que eu vou ser um trunfo e não um obstáculo. "

Parecia que alguém lançara mil pombas no cofre de Lila. Seu irmão confiava nela. "Então você tem que fazer o que eu disser?"

"Qualquer coisa, exceto deixá-la desprotegido." Um sorriso rastejou para o rosto de Gavin. "Ele conhece suas propensões."

Lila assentiu.

"Lila." Sua expressão se suavizou. "Eu não queria ser tão ..."

"Idiota." Ela terminou a frase.

"Eu ia dizer que não queria estar tão preocupado com você."



"Idiota funciona melhor." Ela sorriu para ele, cautelosa. Só porque se desculpou, isso não significava que ele mudasse seus caminhos ou se apaixonasse por ela. Por tudo o que sabia, ele estava dizendo isso para que ela deixasse a guarda para baixo. "Eu vou pegar algum bloco. Estou dirigindo para Houston. Sozinha."

"Nós estaremos atrás de você no SUV."

"Desative o rastreador."

"Mas ..."

"Desligue."

Ela ouviu seu rosnado, no fundo do peito. Ela ignorou isso. Ela conseguiu o que queria até agora.

"Encontro você na garagem em dez."



Capítulo 21

Lá estava: um sinal deixando Cy saber que ele estava em The Woodlands, a poucos quilômetros ao norte de Houston. Agora ele tinha uma escolha a fazer. A escolha já foi feita para ele? Ele saiu da auto-estrada. Ele ia encontrar Lila.

Seu tigre rosnou, pronto para uma discussão.

Você não fez interferências suficientes? Esta coisa de toda de companheira, o maldito momento disso é uma merda. Cy não podia controlar o seu temperamento.

Se ele encontrasse Lila, ela estivesse em perigo, ele não poderia ajudá-la e Petra ao mesmo tempo. O plano de Mae era melhor. Deixar Gavin proteger a segurança de Lila enquanto Cy procurava sua irmã era a idéia mais sólida, mesmo que odiasse admitir isso. Lila o odiaria. Eles deveriam fazer isso juntos.



Droga. Ele não tinha seu número para que ele pudesse ligar. *Jesus, eu mesmo gostaria de ligar?* Ela não faria nada além de falar sobre como ele não era diferente dos outros machos em sua vida. Ele estaria um lugar difícil.

Ele tinha que encontrar os irmãos Nielsen, e ele não tinha garantias de que eles não faziam parte do sequestro. Ninguém realmente os conhecia, exceto o primo de Vax, e apenas de boca em boca. Cy não podia colocar tanta fé em um par de estranhos. Trazer Lila aqui seria como colocá-la na guarida do leão. Quem cuidaria dela quando tivesse que ir atrás de Petra?

Porra!

Ele puxou de volta para a auto-estrada, dividido entre as duas opções, embora soubesse que a reunião Lila não era realmente uma opção, era mais como trazer o perigo direto para ela. Ele tinha que seguir em frente com o plano de Mae e encontrar os irmãos Nielsen, mas preferia que Lila não estivesse em perigo enquanto ele estava se encontrando com eles. Só restou uma coisa a fazer. Ele chamou Mae. "Desculpe, estou preocupado. Eu quero ter certeza de que não há nenhuma palavra sobre Petra e que Lila está



bem. Estou em Houston, indo para o terreno dos Nielsen."

"Ela está bem. Gavin está mantendo contato com Vax e Lézare. Eles estão me mantendo informada. Embora eu tenha que lhe dizer..." Mae riu. "parece que Gavin ainda está carregando uma tocha por Lila."

O tigre de Cy rosnou. "Eu sei." Ele queria dizer a Mae que era unilateral, mas depois dessa traição ele estava ficando sem Lila, talvez ela nunca mais quisesse vê-lo novamente.

Mae tinha dito para ele dirigir até Sugarland, então dirigir para fora na 59. Essa parte não era um problema para Cy. Ele já tinha estado ali. Ela disse que deveria sair de seu veículo a qualquer momento depois disso, e se ele ainda pudesse perfumar tão bem quanto fazia á uns anos, não teria problemas para encontrar a tribo Nielsen.

Ele se absteve de se gabar de seu dom e de como ficou ainda melhor. Saindo do Rover assim que atravessou a ocupada área urbanizada de Sugarland, ele respirou fundo.

O cheiro de shifters bateu-o com força. Muitos deles. Eles não estavam escondendo sua presença, e eles não estavam usando bloqueio. Esses shifters estavam apostando seu território, e estavam certificando-se de que



todos os shifters que tivessem querendo invadir soubesse que era território de Nielsen.

As instruções de Mae eram perfumar eles, então seguir para o leste.

Leste? Ok, então ele encontrou a primeira estrada que ele poderia ir e depois virar para o leste.

"Dirija com as suas janelas baixas." disse ela.

Ele riu e disse: "Agora, dê-me as direções reais."

"Realmente, isso vai te levar lá, mas aqui estão as instruções que eu daria a alguém que não pode perfumar como você. Vire à esquerda na cooperativa, depois à direita em um pequeno aeroporto privado, depois à segunda à esquerda. Siga essa estrada de terra."

Ele fez. Vinte milhas depois, ele puxou para a estrada de terra. Duas milhas depois disso, ele parou na frente de uma casa que parecia uma casa de fazenda com uma casa de empregados nas proximidades, exceto que a casa dos empregados era tão extravagante quanto a casa.

Ambas eram mansões. Um grande celeiro na parte de trás da propriedade quase fazia parecer um rancho de trabalho. Então Cy perguntou: *É um rancho em funcionamento?*



Um portão metálico reforçado e entalhado bloqueou sua entrada para a unidade. Ele puxou até ele para falar no alto-falante em uma coluna de tijolos vermelhos. Antes que ele pudesse abrir a boca, o portão começou um zumbido lento e motorizado e abriu-se.

Certamente eles não o esperavam? Ele nunca soube o que pensar quando se tratava do envolvimento de Mae. Ela parecia ter conexões por todo o mundo do shifter.

Ele puxou o Rover para dentro, mantendo a guarda em alta, o aroma de lobos pesado no ar.

Ele estacionou na entrada coberta e desligou o motor, certo de que ele estava sob vigilância eletrônica, bem como sob o minucioso escrutínio de uma equipe de segurança.

Ele esperou para ver se ele seria saudado. Nada.

Cy abriu a porta do carro. Ele entraria na cova do dragão, então, por assim dizer. Mais como a guarida dos lobos.



Capítulo 22

Lila verificou a carga no telefone. A bateria estava cheia. Desta vez, ela estava bem.

Não iria ficar sem ele. Ela estava na saída do pavilhão, não muito longe da via navegável. Seu corpo vibrou de excitação. Era porque ela iria ver Cy novamente?

Virando à direita, ela puxou um estacionamento perto do pavilhão, saiu, trancou seu carro e abriu caminho até a via navegável. Ela encontrou um banco para se sentar, e ela esperou. Ela não viu Gavin, não sabia se ele havia puxado para dentro, não sabia se ele estava rastreando-a, melhor não estar.



Ela inalou, mas não pegou nenhum sinal de Cy, nenhum. O que poderia o estar empatando assim?

Duas horas mais tarde, ela ainda estava esperando. Nada de Cy. Isso não era bom. Ele tinha uma vantagem. Não havia nenhuma razão para que ele não a tivesse esperado aqui, exceto ...

Ela não queria pensar nas possibilidades.

Agora ele estava com mais de duas horas de atraso. Um sentimento agitou o seu intestino. Com cada momento que passou, a agitação tornou-se mais uma queimadura. Algo tinha que estar errado. Ela precisava agir. Mas que tipo de ação?

Jesus. Ela não tinha nenhum plano B. Nenhum reforço. O telefone dela tocou.

Cy! Poderia ser ele? Antes de pegá-lo, percebeu que nunca tinha dado a Cy seu número. Ela olhou para a tela.

Gavin.

Grande momento. Ótimo. Ela pressionou rejeitar. Ela rejeitou sua próxima chamada também. Na terceira chamada, descobriu que não iria parar até responder.



"O quê?" Ela estava no ápice, sem interesse em ser doce.
"Não se aproxime de mim. Fique longe. Vou para Houston."

"Se Cyric queria que você o encontrasse, ele não teria chamado e mandado Vax me dizer para cuidar de você enquanto ele continuava procurando sua irmã."

"Você está mentindo." Era como se alguém tivesse injetado suas veias com água gelada. Assim que ela contou a Gavin que estava mentindo, sabia que não estava. Por que mais Cy não estaria aqui? De que outra forma Gavin saberia mesmo dizer isso? Uma fúria fria queimou através dela. Como se atreve a fazer isso com ela? Como se atreve a minimizá-la?

Ela invadiu o carro e entrou. As faróis passaram pela rua em um estacionamento paralelo. Um grande SUV. Gavin. Ela resistiu ao desejo de tirá-lo.

Ela acharia o própria Cy. Ela salvaria sua irmã e ela chutaria sua bunda. Então ela ia para casa e entraria na banheira de hidromassagem e beberia uma garrafa de vinho. Sozinha.

Homens. Ela bufou. *Bastardos.*

Lila sabia que
Ela também sabia



Gavin a estava seguindo.
que, uma vez que ela

entrasse no centro, ela poderia abandoná-lo facilmente. Então, ela iria sozinha, certificando-se de que poderiam continuar permitindo-lhes uma falsa sensação de segurança.

Ela escolheu uma saída aleatória do centro que parecia tão boa quanto qualquer, depois saiu, dirigiu-se pela rua, tirou algumas esquerdas e direitas e, finalmente, puxou para uma garagem. Assim que ela entrou, ela cortou a roda para a direita bruscamente e puxou para um ponto que parecia mais um cubículo. Não era nem um lugar de estacionamento completo. Ela matou suas luzes, desligou seu carro e esperou, mantendo a respiração e controlando seu pulso.

Segundos depois, o SUV escuro avançou, entrando nas entranhas da garagem, garantindo o conhecimento de que ela tinha ido por aí.

Ela sorriu, saltou e foi até uma escada. Subindo as escadas, ela foi ao segundo andar, e mudou. Sua linda forma de tigre delimitava a garagem de estacionamento, saltou da abertura entre lajes de concreto e desembarcou no chão abaixo. Em mais alguns limites, ela atravessou o beco escuro e isolado e voltou.

Ela vagou pelo
uma pausa para



centro da cidade, fazendo
verificar os aromas shifter.

Como não pode haver nenhum? Como ela poderia estar no meio do centro de Houston e não pegar um único shifter? Os pés dobraram, e a paciência dela estava se desgastando.

Uma hora depois, quando ela estava prestes a pegar seu celular e procurar outras opções, pegou o cheiro de um shifter.

Não! Dois! *Eureka*. Certamente isso a levaria a algum lugar, mesmo que fosse para um lugar onde ela pudesse fazer perguntas.

Ela deixou seus sentidos levá-la enquanto seguia os aromas. Lobos. Machos. Ela não conseguia ter sorte, ela poderia?

Ela deu uma volta e ... Ela teve sorte.

Ou azar, dependendo.

Will e James. Seu rosto certamente mostrou o desgosto que ela sentiu em relação aos dois shifters.

"Olha quem está aqui." disse um deles. Ela não tinha certeza de qual. O de cabelos rígidos em extrema necessidade de um shampoo e um corte, grande, e dentes ruins caracterizaram sua aparência e os tornaram idênticos.



"Vá embora, rastejantes." Ela zombou deles. "Ou você quer mais do que recebeu pela última vez?"

"Onde está seu grande namorado hoje?" Um deles olhou para trás enquanto o outro colocava a mão em seu braço.

Ela encolheu os ombros. "Não era meu namorado."

"Não? Quer um?" Ele correu sua língua grossa sobre os lábios inchados e rachados.

O estômago de Lila protestou, lançando e jogando bile na boca dela.

"Talvez ela goste mais de mim." disse o outro, piscando para ela.

"Talvez você foda com os dois." Lábios quebrados ergueu a mão e a revirou antes que ela pudesse reagir. Ela tropeçou para trás. O outro a agarrou enquanto o de lábios queimados colocavam a mão atrás das costas.

Quando ele puxou para fora, ele tinha uma arma nela. Chutando em sua mão, Lila perdeu, tropeçou e tentou se endireitar.

Uma picada na coxa anunciava as más notícias. "Você filho da puta." Ela puxou a agulha da sua perna. Ela tropeçou para a frente.



"Pegue-a, idiota. Ela é inútil se ela for coxa ou ferida."

Os braços se envolveram ao redor dela enquanto ela avançava. O concreto cinza era um borrão fora de foco.

Capítulo 23

Cy olhou ao redor da garagem, estudando a porta dos fundos. Deveria percorrer para a frente? Ou era melhor bater aqui? Ele fechou a porta do carro silenciosamente.

Antes que ele pudesse tomar uma decisão, a resposta foi fornecida por vários shifters de lobo saindo pela porta dos fundos. Ele contou sete. Então, mais dois levaram a retaguarda. Estes eram maiores, shifters loiros, também lobos.



Os dois shifters loiros eram gêmeos idênticos, na verdade. Eles o olharam de cima e para baixo.

Suas expressões eram estoicas. Seu perfume não tinha medo e nenhuma animosidade. Eles se olharam, depois assentiram.

"Cyril Villa?"

Eles conheciam o nome dele? Como diabos isso funcionava? Mae deve ter dito a eles, mas isso os tornaria amigos ou inimigos? Ele assentiu. "E você?"

Um dos shifters de lobo apontou para o outro. "Ele é Rory." Ele apontou para o seu próprio peito. "Eu sou Reese Nielsen. Você está em nosso território."

Ah Merda. A coisa toda invasora ficaria feia agora. "Sim, sobre isso. Eu estou ..."

"Ligou para Lézar e Mae. Nós sabemos." disse Rory. "A coisa é, não parece correto. Quem são esses shifters que atacaram sua menina?"

"Magros. Pareciam duros. sujos, cabelo longo e musculosos."

Reese fez uma careta. "Você acabou de descrever a metade dos primos Rafferty. Nós os



negaríamos se tivéssemos uma boa razão. São primos do nosso pai, distantes."

Rory balançou a cabeça. Seu cabelo loiro curto era cravado. Seus olhos eram um azul penetrante.

"Eu preciso encontrá-los. Não estou aqui para insultar sua família, mas eles têm minha irmã."

"Você? Um shifter? Sozinho?" Reese fez um som *tsk-ing*. "Isso não é uma boa chance. Provavelmente dez deles estão lá fora."

Cy estreitou os olhos. Agora ele estava chegando a algum lugar. "Para onde?"

"Oh, eles estão agachados em alguma terra a leste do nosso território. Entre Lake Charles e Beaumont." Rory olhou para Reese. "Eu não acho que eles tenham instalações para abrigar algo como o que você disse a Mae que você ouviu."

"Tenho certeza de que teríamos ouvido se eles estavam construindo algo assim." Reese concordou.

"Vou ligar para lá." Rory tirou um telefone celular e tocou a tela. Vários toques depois, ele voltou a colocar o bolso no bolso. "Não há resposta."

"Eles sabem sobre isso." disse Reese.



"Eu preciso encontrar minha irmã." O telefone de Cy vibrou no bolso. Ele estava tentado a ignorá-lo, mas poderia ser importante. Ele olhou para a tela. Mae.

"Desculpe-me." ele disse para os shifters de lobo e gesticulou para o telefone, virando-se ligeiramente sobre os gêmeos do shifter. "Ei." ele disse no telefone.

"Lila está desaparecida." A voz de Mae estava preocupada.

"O que você quer dizer desaparecida? Gavin estava tomando conta dela, certo?"

"Ele a perdeu".

O mundo de Cy desmoronou. Agora Lila também desapareceu. "Tenho que ir, Mae. Eu vou ligar para você mais tarde." Ele se virou para os irmãos. "Agora Lila Tiero está desaparecida também. Você ainda quer falar sobre isso, ou posso ir encontrá-los?" Ele sentiu-se sombrio. "Posso obter instruções agora?"

"Eu não acho que seja sábio." disse Rory. Cy murmurou um sussurro de exasperação,

Controlou o pulso e lutou contra o seu temperamento. "Não tenho tempo para debater isso. Ontem à noite eles disseram que a luta seria em três



dias. Por minha estimativa, agora são dois. Isso significa que é depois de amanhã. Eu não sei a que horas, e não posso ter uma chance." Ele abriu o maxilar. "Você tem algo mais específico para mim?"

"Olhe isso." disse Rory a Reese, apontando para Cy. "Ele é corajoso, mas não podemos deixá-lo sair lá. O chacal Raffertys vai matá-lo."

"Muitos deles, muito pouco dele." Cy virou as costas para eles, feito com conversa, indiferente se ele fosse rude. Ele alcançou o identificador da porta.

"Vamos convocê." disse um deles. Soou como Rory. Cy voltou-se para eles.

"Nós devemos Lézare." disse Reese. "Então vamos cuidar dele. Lézare disse que Mae Forester seria apreciativa."

"Ela é boa para ter do seu lado." acrescentou Rory.

Que diabos. Havia algum shifter que não pensasse assim? Cy não se preocupou com pequenas conversas. "Estou pronto para ir."

"Puxe o seu Rover para o celeiro. Nós estamos levando o nosso."



Capítulo 24

A primeira coisa que Lila notou foi que sua cabeça parecia que alguém tinha esvaziado seu cérebro e enchido o seu crânio com algodão doce. Ela não podia se concentrar. Era como se estivesse voando em nuvens. No começo, apesar de estar sonhando. A última coisa que ela se lembrou foi daqueles idiotas Will e James. Ela se lembrou que eles



estavam segurando uma agulha. Há quanto tempo ela esteve fora? Ela estava sozinha?

Ela abriu os olhos. O quarto estava escuro. Agradeça a Deus pela visão do tigre. Ela estava em uma gaiola, não muito parecida com a gaiola que Cy tinha sido mantido, exceto que esta era menor e a metade inferior era metal sólido. Movendo-se devagar, sem saber quem podia vê-la e não querendo alarmar ninguém, esticou as pernas. Pelo menos a gaiola era grande o suficiente para ela se esticar. Ela virou a cabeça lentamente, olhando ao redor. Havia várias gaiolas na sala grande. Todas as gaiolas tinham a mesma bainha de metal sólida que cercava a metade inferior.

A sala era alta e grande, perto do tamanho de uma quadra de basquete. Os arquibancadores alinhavam as paredes.

O cheiro de sangue, antigo e novo, encheu seus pulmões. Seu estômago protestou contra a validade. O cheiro de shifters era penetrante, mesclando o cheiro de sangue. Houve outros aqui. Talvez ainda estivessem.

Concentre-se,
pensou calmamente.



disse a si mesma e
Isso não foi fácil quando

parte dela queria entrar em pânico e gritar com horror. Ela deveria prestar atenção aos seus sentidos de tigre.

Lila sentiu-se fora de seu elemento. Confiar em seus sentimentos de tigre para a segurança não tinha sido algo que ela aprendeu a lidar. Ela sempre teve a equipe de segurança de seu pai. Então, quando se mudou para a América com a Vax, ela teve seu time para cuidar dela. Agora ela tinha que fazer isso sozinha. Sua tigresa emitiu um baixo grunhido de segurança. Lila desejou sentir-se tão segura.

Ela costumava lidar com bêbados em After Dark e bandidos da cidade. Essa provação de matar shifters para esporte e usar seus sentidos de tigre para sobreviver era novo para ela.

Tempo de deixar seu tigre e cuidar de si mesma.

E Petra!

Jesus, quase tinha esquecido em seu pânico que ela estava aqui para salvar Petra.

Ela ouviu batimentos cardíacos e encontrou vários. Alguns batiam fracamente, e um casal era forte. Onde estavam esses outros? Eles eram



cativos como ela? Em gaiolas? Ou eles eram guardas para evitar que ela escapasse?

Como escaparia de uma gaiola de metal, afinal? Ela tinha muitas perguntas e respostas necessárias. Primeira coisa: as outras gaiolas estavam vazias?

Lila ergueu os joelhos para obter uma visão melhor das outras gaiolas, mas não conseguiu ver as chapas sólidas que cobriam as metades inferiores. Ela pôs a ponta dos pés na parte de trás da gaiola e ficou a toda altura e tentou vislumbrar as outras gaiolas.

Ela ainda não podia ver. Ela tossiu baixinho, esperando que quem a escutasse não fosse um inimigo.

"Olá?" Disse uma suave voz feminina. "Você está acordada? Você estava inconsciente quando a trouxeram."

Isso era inimigo ou amigo? "Quem é você?" Lila olhou para a esquerda, de onde veio a voz.

"Petra Villa."

O coração de Lila quase saltou do peito com entusiasmo. Ela lutou para segurar o grito que queria sair. Mantendo sua voz baixa, ela disse: "Cy está procurando por você. Estou ajudando ele."



"Cy não gosta de shifters." A voz de Petra era suspeita.
"Ele não trabalha com eles."

"Eu acho que você pode dizer isso a você mesmo, porque ele está trabalhando comigo." Ou ela estava? Lila se perguntou, já que ele não estava apenas trabalhando com Gavin, ele a colocou no pavilhão.

"Então, onde ele está?" Petra ainda parecia suspeita, mas não tanto.

"Ele está ..." Agora, o que Lila vai dizer? "Nós nos separamos." Isso não era uma mentira. Eles se separaram, e parece que eles estavam separados em mais de um jeito.

"Espero que ele venha aqui antes desta noite. Estou programada para lutar."

Um arrepio passou por Lila, uma que veio com pânico.
"Esta noite? Achei que era amanhã à noite?"

"Foi movido para cima."

"Onde estamos?"

"Algumas instalações subterrâneas. Isso é tudo que eu sei. Todos os dias eles têm lutas." Petra fungou. "Os shifters são mortos. Totalmente. Mortos."



"Espere. Como pode ser? Não podemos ser ..."

"Suas cabeças são cortadas. O seu animal shifter morre com eles."

Merda. Essa era a maneira de matar um shifter. "Os seres humanos fazem isso?"

"Não. É executado por shifters, mas os espectadores são humanos e shifters."

"E esses seres humanos sabem sobre nós?" Lila não conseguiu envolver sua cabeça em torno disso.

Surgiram soluços soltos de Petra. "Eu fiz um amigo. Ele se foi. Ele era um shifter de leão. Ele ... eu não acho que ele tivesse uma tribo. Três dias atrás, ele foi levado para lutar."

Ruptura de ruídos e algum barulho veio da direção de Petra. Então ela ficou parada. O cabelo escuro moldava os olhos escuros e cheios de lágrimas de Petra.

Lila estudou a outra mulher. Seu rosto estava atraído, e seus olhos tinham meias luas de círculos escuros abaixo deles.

Petra estremeceu e envolveu seus braços em torno de si mesma. "Eu sei que ele está morto."

"Me desculpe."
barras, alcançando o



Lila passou a mão pelas
pé de Petra, esperando

que elas pudessem abarcar a distância. A fria pontinha do dedo de Petra tocou a dela. "Vamos sair daqui."

"Não tem jeito. Hoje é o dia em que eu morro." Ela olhou para baixo.

"Você não pode morrer hoje. Você é muito jovem." Isso veio de outra voz. Uma mulher ergueu a cabeça.

Lila estudou a shifter de leopardo. "À quanto tempo você esteve aqui?"

"Quatro semanas. Eles estão esperando que eu cure para que eu possa entrar na arena." A shifter de leopardo levantou um braço envolvido em ataduras. "Eu não faria muito a um oponente com minha lesão. Os clientes não receberiam o dinheiro deles." Ela sorriu algo que parecia mais uma careta. "Eu sou Maia."

Um ruído alto veio da distância. Parecia que estava do outro lado da porta.

"Eles estão chegando" disse Petra. "Abaixe-se. Eles não gostam quando conversamos." Ela e o leopardo desapareceram.

Lila caiu em sua gaiola e se aconchegou, as pernas dobradas perto do corpo dela, o queixo nos joelhos. Uma porta pesada se abriu. Lila



ouviu passos altos e, um momento depois, Will e James estavam na frente de sua gaiola.

Ela nem fingiu estar dormindo. "Nossa nova convidado está acordada." um deles disse. Ela ainda não sabia qual era o qual.

"Onde eu estou?" Ela exigiu.

"Não se preocupe com isso. Não importa, não é, James?" Seu riso parecia mais como um cacarejo. Claramente, este era Will.

"Por que não importa? Me deixar ir. Posso obter um pouco de dinheiro. Muito disso."

"Eu duvido disso." James disse, lambendo seus lábios rachados, sua saliva tornando-os brilhantes e purpúreas.

Lila não conseguiu lidar com o rosto dele. Ela olhou para baixo, estudando suas botas. "Eu sou uma Tiero. Meu irmão pagaria muito por me ver liberada, e ela também."

"Ooooh, uma Tiero." Will zombou dela. "Muito ruim, a pequena tigre laranja estar falando. Nós prometemos um tigre esta noite, e nós estamos entregando um."

"De qualquer forma." acrescentou James. "Ganhamos um bom dinheiro fazendo isso. Muito mais do que seu irmão pode pagar. Quem quer



lidar com um monte de Tiersos chateados quando descobrem que nós temos você? Nah, você está melhor aqui, onde ninguém saberá quem você é. Você será apenas outro concorrente em nossos jogos."

"Então deixe-me lutar em seu lugar. Ela não é uma lutadora." Lila apontou para a gaiola de Petra.

"Não, já imprimimos os horários. Um tigre lutando contra um urso. Isso é final." James cruzou os braços, seu rosto resoluto.

"O que é isso para você, afinal?" Disse para Will. "Eu sou um tigre. Qual é o problema? Sou um tigre branco. Isso deve criar um zumbido para você."

Os seus hóspedes não veriam um tigre branco?

"Cale a boca." A voz de Will era chorona. "Você não nos diz como administrar o nosso negócio."

James colocou a mão no braço de Will. "Espere. Deixe-me ver. O que você acha, Will? Podemos obter um prêmio mais elevado?"

Will coçou a cabeça, os cabelos gordurosos se movendo em secções inteiras. "Faça. Chame o chefe. "

Lila queria torcer. Ela se aproximou da porta da gaiola. Agora eles estavam



chegando a algum lugar, e talvez ela pudesse obter alguma informação. "Quem é o seu chefe?"

"Nunya. Você sabe o que isso significa?" Will disse enquanto James se afastava, tocando em um telefone celular.

James voltou um momento depois, um sorriso no rosto. "Eu acho que podemos fazer o chefe feliz." Ele tirou um conjunto de chaves do bolso. "Vamos, tigresa branca. O chefe quer vê-la. Nós estamos levando você lá." Ele olhou Will. "Deixe o tigre laranja aqui. Traga o branco."

Lila voltou para trás na gaiola, longe dos dois shifters de lobo. "Não. Traga a laranja também. Eu não irei sem ela."

"Você não toma as decisões, sua cadela mandona." Petra gritou e pulou para o lobo.

Tirou algo do bolso e alcançou Petra. Lila avançou, suas mãos entre as barras, e conseguiu derrubar a agulha das mãos, mas não antes que ele estivesse preso a Petra brevemente. Teria conseguido colocar a agulha nela?

"Quem diabos você acha que você é?" Will criticou Lila.

Luzes brilhantes continuavam por cima. "O que diabos?" James virou-se, procurando o intruso.



Uma multidão de shifters caminhou por detrás de dois loiros, poderosamente construídos. Entre eles estavam Gavin e seus homens, uma variedade de outras espécies, e Cy.

Cy, que andava sozinho, ficou alto e calmo, e parecia ser um vulcão de emoções.

"Eu vou te dizer quem ela é. Ela é minha irmã." O irmão de Lila, Vax, anunciou, caminhando para a frente, entre todos os shifters.

Eles se separaram para deixá-lo chegar à frente. Ele ficou na frente da gaiola de Lila.

"E minha prima." disse um homem. Alto, escuro, bonito. Lila estava confusa. Quem era esse homem? "Lézare Arceneaux." Ele piscou e lhe enviou um sorriso diabólico.

Ele era o único que Vax lhe havia dito. Aquele que ajudou com Natalya.

"E minha ..." Cy deu um passo atrás por trás de Lézare e Vax. Ele não terminou sua frase.

Uma fúria construída em Lila que foi alimentada por quanto ela já havia se apaixonado pelo o alto,



impressionante e poderoso shifter de tigre siberiano.

Ela sabia o que ele iria dizer. Ela olhou para ele.

Vax deu a Cy uma tomada dupla, como se estivesse se perguntando o que ele iria dizer.

Capítulo 25

Cy iria dizer a palavra *companheira*, até que ele visse os punhais que Lila estava jogando para ele com seus olhos escuros e sexy. Uma fúria queimou atrás de sua expressão. Ele tinha ferrado quando ele não a deixou entrar e olha para onde os havia levado. Ela estava em uma posição pior, prisioneira desses dois shifters de lobo idiota. Ela poderia ter acabado morta.

Ele olhou para a irmãzinha. Estava pálida e parecia ter perdido peso. Os círculos escuros enfatizavam a provação que tinha passado.

"Petra."



Petra estava caída no canto da gaiola. "Cy". Sua voz era um sussurro fraco. "Aqueles lobos iriam me fazer lutar contra um urso." Suas palavras ficaram mais lentas e lentas. "Eles matam shifters."

Ele se virou para olhar os dois shifters de lobo que encontrou em Dallas. Eles eram os mesmos que estavam lutando com Lila. Aqueles que ele expulsou. A fúria ardia uma trilha em todo o corpo. A raiva fez com que ele e seu tigre desejassem tirar suas vidas.

Os dois shifters de lobo de aparência constante começaram a explodir em uma tentativa de falar.

"Cala-te, malditos chacais do monte." disse Rory.



Capítulo 26

Lila ainda estava trancada nesta maldita gaiola e o pobre Petra estava caída, quase inconsciente. Ela deveria estar fora agora, mas talvez eles não estivessem esvaziando a agulha nela.

"Cale a boca, seus malditos chacais do monte." disse um shifter de lobo alto e loiro.

"Você não é digno de ser chamado lobo." Isso veio de outro shifter, idêntico ao primeiro.

Um dos shifters de lobo loiro indicou a gaiola de Petra com um aceno de cabeça.



Will abriu a porta. Cy envolveu seus braços em torno de Petra, embalando-a.

"Deixe-me sair. Agora." Lila estava doente e cansada de estar nesta gaiola, e neste imundo e mal cheiro. "Eu estou indo para casa."

Assim que ela saiu da gaiola, enfiou o dedo no peito de Cy. "Você tinha Gavin designado para cuidar de mim?" Ela balançou a cabeça. "Inacreditável."

Ela passou por Vax. Ela nem sequer poderia dizer a ele como ele a tinha machucado. Ele não confiava nela para cuidar de si mesma.

Vax tinha um sorriso estranho em seu rosto. A irritação cutucou-a da maneira quando alguém puxava uma besta selvagem com uma vara. Ela quase deu a ela um pouco de idéia dela. Em vez disso, ela continuou andando em frente, sem olhar para ninguém. Ela não tinha nenhum plano, e não se importava se ela tivesse que caminhar para casa. Ela estava furiosa e além do raciocínio.

Lila percorreu os shifters, gaiolas e arquibancadas, parando na frente de uma porta grande. Ela puxou a alça e saiu do prédio. Do lado de fora, o sol de fim de tarde pintou tudo em tons de laranja dourada.



Um bosque de árvores a alguns metros de distância flanqueava uma estrada de terra.

Ela não tinha idéia de onde ela estava ou para onde estava indo. Ela fez uma pausa para obter os rumos, o pulso e a adrenalina ainda correndo da fúria da condução. Ela apenas andaria naquela estrada até que ela pudesse dar uma volta para ... o que fosse mais perto, seu carro ou casa.

Ela não percebeu que ela havia sido seguida até que um forte par de braços lhe abalou a firmeza.

Ela abriu a boca para gritar, mas, antes que pudesse, ela foi balançada sobre um ombro largo, aterrando com um golpe forte, afundando. A respiração foi derrubada de seu corpo, tornando-a incapaz de lutar ou mesmo se mover por um momento.

Não demorou muito para descobrir de quem pertenciam os ombros largos, especialmente não quando podia ver a bunda que estava presa ao corpo, ao alcance do braço. Ela sabia que havia apenas um homem que se atreveria a fazer isso com ela.

"Me deixe. Agora." Ela apertou as mãos nos punhos, prontas para bater em uma parte traseira musculosa.



Em vez de colocá-la para baixo, ele estava caminhando em direção às árvores que ela tinha visto quando ela tinha caminhado pela primeira vez. Cy não disse uma palavra.

Ela se contorceu para se afastar, mas simplesmente se apertou em torno de suas coxas, ligando-a mais perto dele. Ela o atingiu, sopro após sopro, e ele continuou andando, impermeável a qualquer dor que ela pudesse ter causado. Ela parou de bater nele e agarrou seu cinto, tentando usá-lo como alavanca para afastar-se do controle. E novamente, sua força sobre ela ficou mais apertada.

Alguns passos depois, chegaram ao bosque. Ele a atravessou entre as árvores, o pé firme no solo desigual.

Respirado do esforço de se contorcer e pronta para salvar sua energia para uma última chance de fugir, Lila parou de lutar e ficou parada.

Ele puxou-a de seus ombros com um aperto que era seguro e rápido. Lila pousou em seus pés, e teria tropeçado se não fosse pelo controle que ele tinha em seus braços.

"Eu odeio você." ela sibilou.

"Eu sei." Ele a empurrou para trás, contra a casca áspera de uma árvore, e baixou a cabeça.



"Você não teve nenhuma fé em mim." Ela sentiu o acúmulo de emoções subindo em seu peito. Não. *Maldito*. Não. Ela não iria chorar. Ela não iria se machucar por não tratá-la como algo mais do que uma princesa de porcelana que deveria ser mantida em uma prateleira. Seu tigre retumbou no peito de Lila.

Cale-se. Não se atreva a tomar o seu lado! Ela gritou para a tigresa em sua mente.

Atrás de seus olhos de obsidiana, um brilho âmbar queimava. Seu tigre. Ela não queria olhar para ele, então ela afastou os olhos, em direção a uma árvore. Ele baixou a cabeça ainda mais. "Não era em você que eu não tinha fé." Suas palavras eram um sussurro baixo e torturado.

Seus lábios tocaram os dela, sua suavidade uma contradição com a dureza de seu corpo enquanto ele pressionava contra ela, empurrando-a para a árvore. Ele se afastou, seus olhos no rosto, estudando, memorizando.

O corpo de Lila a traiu, obedecendo sua tigresa em vez disso, enquanto seus seios inchavam para apertar mais perto de seu corpo. Seus mamilos atingiram uma dureza que vibrou por todo o corpo. A corrente que correu em seus membros, pulso e sexo foi sincronizada e



reverberante. Era como se estivesse segurando a maior concha do mundo para os ouvidos, porque sentia que podia ouvir a pressa do oceano.

Sua bochecha pressionou a dela. Ela sentiu o arranjo áspero de seu pelo raspado no rosto, lembrando que ele não parou para se barbear. Os círculos escuros sob seus olhos eram um testemunho do sono que ele havia perdido e do estresse que ele estava.

Ele segurou seu rosto, não a abraçou forte, apenas um aperto leve para lembrá-la de que ele a segurava. Seus lábios se encontraram, e sua língua exigiu a entrada. A tigresa de Lila retumbou um ronroneador, enquanto um arrepio cruzava o corpo de Lila. Ela tremia com uma necessidade que não podia ser temperada por sua fúria.

Os pássaros que haviam chilreado, até o vento que soprava levemente e explodindo as folhas parou. Era como se a natureza tivesse ficado em silêncio para ela e Cy. Tudo restava, exceto o som daquela corrida e a pulsão que sentia em seu coração.

Ela podia ouvir sua respiração, como seu pulso combinava com o dela. As mãos de Lila



levantaram-se, rastejando, traindo-a, serpenteando ao redor de seu pescoço.

Só assim uma vez, prometeu a si mesma. *Apenas esse beijo para que eu possa SENTIR*. Então, ela o deixaria ir, e ela seguiria seu caminho.

Ela abaixou as mãos, segurando o rosto, traçando a forma disso. Ela não contou com o gemido que ouviu quando as pontas dos dedos passaram sua linha de mandíbula no caminho. Ela também não contou com a maneira como ela reagiu. Seu pulso acelerou, e seu coração tentou se livrar de seu corpo e mais perto dele. Que diabos.

Ela tinha que se afastar desse homem. Ele a fez sentir demais. Ela queria sentir, mas não tanto, não com força.

Ele se afastou, suas mãos refletindo a dela, agarrando seu rosto. "Você realmente me culpa por cuidar de você da melhor maneira que eu sabia?"

Como diabos ela poderia responder a isso? Quando sentiu isso ... essa maldita coisa que era tão poderosa entre eles.

"Gavin estar apaixonado por você é irrelevante para nós. Ele é como um irmão de Vax, e ele jurou protegê-la. Ele a manteria a salvo de danos.



Ele era o único que eu poderia ter colocado para cuidar de você."

"Não se trata de Gavin." sussurrou Lila.

"Não se trata de não confiar em você", Cy sussurrou de volta. "Você tem que me perdoar. Você tem que saber por que eu fiz isso. Você faz, não é? "

Capítulo 27

Cy pegou a mão de Lila na dele. Ela tinha que entender que ele faria tudo o que pudesse para evitar que isso fosse prejudicial, mesmo que isso significasse perturbá-la ou ferir seus sentimentos.



Lila assentiu. "Eu sei." Ela passou a ponta do dedo sobre a linha da mandíbula, rastreando o lábio inferior. Seu pênis se contraiu. Seu corpo doía para levá-la. Seu tigre resmungou o atraso em reivindicá-la.

Ele pegou o som de passos com sua audição de tigre e virou a cabeça.

Vax. O irmão de Lila. Ele esperava que ele não tivesse problemas com Vax, mas com ou sem a aprovação da Vax, Cy pretendia reivindicar Lila como sua. Vax encontrou-os na entrada do prédio, mas Cy ainda não foi apresentado a ele. Ele não sabia sequer quem era se Vax não tivesse se apresentado tão bem no prédio.

Cy pegou a mão de Lila no dele e avançou em direção a Vax.

Vax observou-os, seus olhos se estreitaram e suspeitaram, embora ele não estivesse emitindo nenhum aroma que causasse interesse a Cy. Vax parou na frente deles, todos à sombra da floresta. As sombras tocavam em seus olhos, tornando sua cor azul brilhante mais escura. Ou era essa raiva?

Cy não se desrespeitar o outro

importava. Ele não queria shifter, mas Lila era dele, e



ele não estava disposto a discutir qualquer argumento sobre o assunto.

Vax assentiu com a cabeça para Cy. "Ela é um punhado."

Cy inclinou a cabeça com um ligeiro assentimento em troca. "É o que ela é." Agora, o que? Onde Vax vai com isso?

Vax virou-se para sua irmã. "Eu gosto do jeito que ele pensa. Ele colocou sua segurança acima do ciúme. Se você não vê isso, você não é a mulher que eu pensava que era."

Cy olhou para Lila. Seus olhos brilhavam quando as lágrimas ameaçavam cair. Ela os empurrou de volta com um piscar lento. Sua mandíbula estava preparada. A mão que ela tinha em Cy virou-se para um aperto firme.

Ela olhou para Cy, depois virou-se para Vax. "Isto é entre Cy e eu."

Cy virou para Vax para ver como ele levaria a resposta de sua irmã. Um sorriso lento cresceu no rosto de Vax, e os belos olhos azuis do shifter do tigre ficaram mais claros quando as emoções de seu tigre se refletiram.

"Como eu disse, um punhado. Mas que pedaço impressionante ela acabou por ser." Vax se aproximou, plantou um beijo na testa da irmã. "Eu preciso de chacais para lidar." Com



um giro gracioso para um homem de tamanho, o shifter tigre girou e começou uma caminhada decidida em direção ao prédio.

"Estamos indo." Lila puxou a mão de Cy. Então ela se virou para olhar para ele, um brilho calmo em seus olhos esmeralda.

"Nós estamos?" O tigre nele rugiu em felicidade, respondendo às emoções que pegou de sua tigresa. "Nós estamos."

Ele nunca foi um de muitas palavras, e não mostrar emoções, mas essa mulher, essa tigresa, trouxe um lado diferente dele.



Capítulo 28

Lila limpou o rosto de Petra com uma toalha de papel úmida. Petra estava deitada em uma cama improvisada feita de cobertores que haviam encontrado em um canto do grande edifício que dobrava como arena de luta.

Eles afastaram Petra das gaiolas e dos shifters. Os dois lobos Rafferty estavam em uma gaiola, protestando que eles haviam sido usados, que eles haviam sido chantageados com os atos hediondos que eles estavam realizando.

Lila se afastou da ação naquela parte do prédio e concentrou-se na Petra pálida e fraca. Ela não estava fora por muito tempo. Ela passou mais tempo ficando distorcida do que inconsciente. Por sorte, a interceptação da agulha por Lila a impediu de receber uma forte dosagem.

"Cy?" A voz de Petra era fraca.

"Aqui." Cy pegou sua mão. "Descanse. Está tudo acabado."



"Vamos levá-la para Tiero Towers. Ela pode se recuperar lá. Você será nosso convidado." disse Vax à Cy.

Lila prendeu a respiração. Ela sabia o que sentia por causa de Cy, e ela tinha certeza de como ele se sentia, mas eles não tinham falado sobre planos. Ele tinha uma vida em outro lugar, ela tinha certeza. Ele provavelmente estava ansioso para voltar a essa vida. E se ele tivesse alguém, de onde ele veio? Ela nem pensou nisso. E se ela fosse uma diversão momentânea e uma luxúria passada que tivesse sido construída sobre a adrenalina de procurar sua irmã perdida?

Ela esperou a resposta de Cy.

"Podemos?" Petra sussurrou, olhando Cy. Lila manteve os olhos focalizados no rosto de Petra, sem olhar para cima e para ler a expressão de Cy. Uma eternidade pareceu passar enquanto a pergunta de Petra permaneceu sem resposta.

Antecipação construída em Lila, juntamente com uma dose de estresse insalubre enquanto esperava a resposta de Cy. Finalmente, ela não podia esperar mais. Ela olhou para cima.

Os olhos de ébano estavam concentrados em seu rosto. Ele tinha lábios perfeitamente esculpidos em um rosto que era fortemente bonito. Ela não



conseguiu superar o fato de que esse homem a queria. Ou pelo menos, seu tigre a queria. Não era assim para Lila. Não era apenas a tigresa. Era o mesmo para ele? Era o homem e o tigre que queriam Lila e sua tigresa?

"Podemos?" A voz de Cy estava baixa, como se estivesse esperando por ouvir dela que estava tudo bem. Sua língua serpenteava, correndo sobre o lábio inferior de uma maneira que ela tinha certeza de que ele não queria ser sexual, mas torceu seus interiores de uma maneira boa ao pensar nessa língua em seu corpo. Lila deu um pequeno aceno, depois afastou o olhar antes que o seu perfume chegasse não apenas a Cy mas a todos os shifters na sala.

"Eu vou ver o que eles estão fazendo sobre eles – nossos -seqüestradores." disse Lila.

Cy olhou para ela, então, do outro lado da sala, os shifters se juntaram em torno dos lobos. Ela podia dizer que queria ir. Ela poderia oferecer para ficar e observar Petra, mas ela realmente queria ir.

Maia, o shifter leopardo, caminhou. "Eu vou vigiar a Petra se vocês quiserem ir. Não tenho nenhum interesse em ouvir nada mais que os coyotes têm a dizer em sua defesa."



Lila sabia que ela iria ouvir de qualquer maneira, com a audiência de seu leopardo, mas apreciava a oferta. Ela ia convidar Maia a ficar com eles nas Tiero Towers, onde poderia curar sem se preocupar com as repercussões de qualquer dos lobos Rafferty.

"Obrigado." Cy pegou a mão de Lila e se dirigiu para a agitação em toda a arena.

Vax, Lézare e os gêmeos Nielsen abriram espaço para Lila e Cy.

"E os chacais?" Perguntou Lézare aos irmãos Nielsen.

"Nós cuidaremos deles, seus primos, irmãs e amigos. Qualquer um dos que escolherem escolher o lado errado será cuidada."

Havia uma finalidade no tom do shifter lobo que fez Lila tremer.

Vax sacudiu a mão de Reese em agradecimento. "Por que você não nos faz uma visita em breve? Temos uma reunião do Conselho. Eu gostaria de incluí-lo se você estiver interessado." Ele apertou a mão de Rory em seguida.

Os gêmeos de Nielsen assentiram com a cabeça.



Rory disse: "Parece uma boa idéia. Os amigos às vezes são melhores para ter em torno do que a família, e sempre melhores que os inimigos."

"Venha para After Dark. Nós cuidaremos de suas acomodações. Teremos vários de nós. Os de Bear Canyon Valley enviará alguém, talvez dois. Os Arceneaux de Nova Orleans terão representantes."

Lézare assentiu com a cabeça. "Verdade."

Vax continuou: "Talvez a tribo Cypress Top tenha duas panteras presentes." Seu maxilar apertou. "Pode até haver um Tiero europeu também." Vax apertou as mãos.

Lila não tinha idéia de que nenhuma família europeia estaria lá. Isso significava que seu pai estava chegando? Ou outros? Isso era sobre o Vax? O que estava acontecendo?

"Nós estaríamos muito interessados nisso." disse Reese. "Vamos verificar nossos calendários. No entanto, agora estou com vontade de obter respostas e resolver uma pontuação com meus primos Rafferty." Seu sorriso era sombrio.

"Estou ansioso para chegar às minhas férias. Há uma senhora adorável que está esperando pacientemente por mim." Vax olhou para Lézare.



"Ela, Alexa e Evie estão ocupadas. Odeio pensar no que estarão fazer." respondeu Lézare. "Ela está dirigindo minhas irmãs loucas, querendo ter certeza de que você está bem. Eu aconselharia você a chamá-la."

"Assim que atingimos a estrada, essa é uma prioridade." Vax virou-se para Cy. "Obrigado por cuidar da minha querida irmã."

Seu tom parecia que ele estava pensando em 'nessa enorme dor na bunda.' Lila observou.

Gavin aproximou-se de Vax. Lila percebeu que não estava olhando para ela.

"Encontramos um shifter raposa ferida em Dallas. Um dos caras está mantendo um olho nela para ter certeza de que ela não é um problema. Alguma ideia?"

"Esse é o shifter que eu estava ajudando na outra noite. Lembra?" Ela virou-se para Cy. "Aquela que os lobos Rafferty estavam tentando seqüestrar."

"Eu lembro. Ela me deixou no chão com pressa para se afastar dos Raffertys."

"Precisamos ajudá-la." disse Lila à Vax. "Ela é inocente em tudo isso".

"Cuide disso."



disse Vax a Gavin.

"Nós vamos tratar disso." Gavin girou e saiu, levando seus shifters com ele.

Lézare e sua variedade de shifters seguiram Gavin pela porta.

"Mantenha-me informado sobre esta situação?" Solicitou Vax para os lobos Nielsen.

"Nós vamos deixar você saber quem está por trás disso quando chegarmos ao fundo."

Rory, Reese, e seus dez shifters lobo viraram-se para as gaiolas.

Lila e Cy dirigiram-se pelo chão de concreto em direção a Petra e ao leopardo Maia. Lila apagou os gritos sujos de misericórdia dos lobos de Rafferty. Ela não tinha interesse em ouvir como eles se sentiam.



Capítulo 29

Cy puxou para a garagem Tiero Tower. Um dos homens de Gavin estava trazendo o carro de Lila.

O time de segurança Tiero tinha Petra em um SUV confortável, esticada para que ela pudesse descansar. Isso parecia uma idéia melhor do que ter uma viagem áspera.

A viagem de sete horas com Lila tinha sido nada menos que interessante. A caravana Tiero havia saído da arena com Vax acompanhando Lézare, indo para o leste até a casa da plantação de Lézare para se juntar a Callie. Cy e Lila tomaram a cauda da caravana que se dirigia para o noroeste do território de Tiero.

A movimentação tinha sido sem intercorrências. Em algum momento, Lila conseguiu arrancar

adormeceu. Cy não os olhos dela, observando-



a dormir. Os seios cheios, o estômago arredondado, o montículo de seu sexo, suas coxas, a curva de sua testa ... Não havia parte de seu corpo e rosto que não estudou e memorizou enquanto dormia. O longo caminho era um exercício de auto-restrição. Se sua irmãzinha não estivesse no SUV na frente deles, ele teria puxado e provado, provocado e devastado todas as partes do corpo de Lila.

Em vez disso, ele teve que temperar seu pênis e seu tigre, para mantê-los em uma coleira apertada, enquanto sua antecipação sexual atingia um novo crescendo.

Lila virou-se para ele enquanto ele entrava na garagem, preocupando-se com o lábio. Ele não queria desviar o olhar, mas, se ele não fosse, ela deveria ver a reação que crescia nas calças. O que diabos a tinha tão preocupada, afinal? Todos terminaram bem. Ela estava segura, Petra estava a salvo e a justiça seria levada aos lobos Rafferty.

Ela inclinou a cabeça, apontando para um local de estacionamento. "Pegue isso. Esta é lado da minha, e está vazia." O jeito que ela disse que o fez pensar novamente o que estava em sua mente.

"Conte-me

sobre isso?"



Ela virou o caminho, aqueles olhos verdes e escuros dela eram misteriosos. "Contar sobre o quê?"

"O que está comendo em você."

Ela balançou ligeiramente a cabeça, como se estivesse tentando limpá-la. "Você."

O que diabos poderia incomodá-la sobre ele? Ela estava tentando dizer a ele algo? Certamente ela não estava dizendo que estava pensando em voltar para Gavin. Seu estômago apertou um nó que sentia que estava sendo puxado por um par de cordas. Ele soprou um suspiro.

"O que quanto a mim?" Cy apenas conseguiu tirar as palavras do nó que tinha subido ao peito e estava se arrumando na garganta.

"Eu acho que você está saindo." Sua voz era plana e sem emoção.

"Onde você quer que eu vá?"

Lila deu um olhar de desdém, como se não pudesse acreditar no que acabara de dizer. "Você está falando sério? Você está me perguntando? "

Cy desligou o motor, virou-se para encará-la e pegou sua mão na dele. Ele correu o polegar pela parte de dentro da palma da mão, ergueu o pulso e



deixou seus dedos descansarem em seu ponto de pulso, sentindo sua batida, sua força.

"Eu estou. Eu quero ter certeza de que eu sou procurado. Eu não jogo. Se você me quer, você está comigo para o bem. Não haverá qualquer ruptura ou tempo limite, ou espaço, ou qualquer coisa. Seria eu e você. Para sempre."

"Bem. Então você fica aqui."

A reação do tigre de Cy afogou qualquer som que pudesse ter entrado no carro. Quando seu tigre se instalou, ele finalmente falou. "Você está no lado mandão, não é?" E ele amava todo o temperamento mandão e ardente que esta mulher tinha que dar. Ela lembrou que ele estava vivo. Ela o fez feliz por estar vivo.

Ela inclinou a cabeça para ele. "Eu vou te mostrar quem é mandão em breve."

"Estou ansioso para isso".

O passeio do elevador era um evento nebuloso que Cy nunca esqueceria. Assim como o resto da próxima hora.

Assim que as portas do elevador se fecharam, Lila agarrou-o pelo colarinho e puxou-o para perto. Seus mamilos estavam duros, pressionando contra sua camisa, dando-lhe imagens de tocar, lamber,



beijar e todas as outras coisas que ele queria fazer com eles. O desejo deu um golpe sobre ele com a força de um furacão F5.

Ele quase não reconheceu o gemido que saiu da boca dele. "Tranque as portas. Eu quero você agora."

"Eu iria levá-lo para ..."

"Agora." Urgência coloriu sua voz com barulho que foi forjado pela luxúria.

Seus olhos trancaram com os dele. Ela alcançou sem olhar e atrapalhar as chaves. Ele ouviu um clique enquanto ele deslizava as mãos sob o decote de sua blusa camponesa, puxando o elástico pelos ombros dela, deixando-a exposta ao seu olhar febril.

"Impressionante. Fodidamente deslumbrante. Eu quero você." Ele rastreou o laço de seu sutiã, puxando-o com a ponta dos dedos, arrastando-o cada vez mais perto do mamilo que estava cutucando, um broto duro implorando para ser tocado. O cheiro de seu sexo flutuava para cima, infiltrando seus sentidos, assumindo o controle de sua luxúria e empurrando-o para os reinos mais profundos.

Lila aproximou-se dele, seus seios contra a
camisa enquanto ela alcançava atrás de suas



costas, e com uma habilidade de pratica, moveu o sutiã solto e encolheu os seios.

Dois montes cheios com pontas cor-de-rosa obscuras estavam lá para seu prazer. Ele segurou sua plenitude, pesando-os enquanto seus polegares pressionavam seus mamilos. Ele rastreou um círculo em torno de seus mamilos, curtindo o jeito que suas pontas ficaram mais duras. Ela gemeu baixinho, sua cabeça jogada para trás ligeiramente.

Abaixando a cabeça, Cy fechou a boca com uma ponta do peito. Seu gemido tornou-se mais alto, levando-o a levá-la pelos quadris e puxar seu corpo firmemente para o dele. O pênis de Cy pressionou contra ela com insistência que não podia negar.

As mãos de Lila moveram-se com uma ferocidade que o atordoou enquanto rasgava as calças em seu fervor para removê-las. O tecido rasgou tão facilmente como manteiga macia para uma faca quente, separando-se, arrumou-se cuidadosamente. Ela puxou o topo dela, cortando o tecido facilmente.

Enquanto uma mão se torcia e virou o peito entre o polegar e os dedos, a outra mão de Cy caiu, sobre sua barriga redonda para o quadril,



disparando em curvas femininas. Ele abaixou a mão e moveu-a para o centro da barriga, logo acima da cintura de sua calcinha. Ele fez pequenos círculos acima do elástico, rastreando e provocando sua carne. Com cada segundo que passava, o cheiro de sua excitação aumentava, permeando todas as fibras de seu ser.

Ele ficou apanhado quando Lila se afastou de suas garras, e de repente ele estava sentado no tapete grosso e cheio do elevador, de costas contra a parede.

"Você deveria ter usado esse movimento quando estava lutando contra os malditos lobos Rafferty do chagal." ele grunhiu, seu timbre profundo de paixão.

Lila desabotoou as calças, depois puxou o zíper e aliviou-o com uma velocidade que alimentou sua necessidade. Ela empurrou-o, pressionando sua ereção, sua calcinha úmida, a única barreira que o impediu do alvo que ele ansiava.

"Este movimento?" Ela se contorceu mais perto. "Foda, não. Essa jogada está reservada para mim. Apenas."

O calor de seu sexo pressionou seu pênis, e seus olhos estavam colados ao dele enquanto ela se aproximava e tocava o centro de sua calcinha, onde sua fenda



era claramente visível, lábios maravilhosamente delineados.

"Sua buceta cheira bem. Eu quero devorá-la." Ele não podia tirar os olhos do dedo indicador enquanto percorria o curso de sua calcinha, provocando sua fenda e seu clitóris. Seu dedo se juntou ao dela, depois substituiu o dela, movendo-se de um lado para o outro gentilmente. Ele desnatou o cetim, permitindo que o tecido sedoso acariciasse sua lágrima, deixando seu dedo um pouco mais profundo enquanto pressionava em direção a sua entrada.

O corpo de Lila se sacudiu, e ela se recostou, as mãos atrás dela, impedindo-a de cair. Ele poderia fazer isso para sempre, seu dedo tocando nela, seu corpo arqueado, seus seios avançados e seus mamilos escuros, apertados e sexy contra seus montes cheios e cremosos.

Ela balançou os quadris e pressionou seu sexo contra o dedo, seu corpo balançando em seu pênis duro, escondido sob sua carne, implorando em estar no canal.

Com um filme, Lila cortou a calcinha na junção de seus quadris, depois deixa o tecido cair. Cy festejou seus olhos em sua lâmina. Acima disso, um triângulo de cabelo aparado em forma de seta de

flecha o apontou para o



centro. Como se ele precisasse de alguma ajuda com isso.

Lila ergueu os joelhos, se moveu, ajustou-se, e então apertou as mãos sobre os ombros, o sexo quase tocando o pênis dele e o coração acelerado em reação. Ele podia sentir o calor dela emanando contra a cabeça de cogumelo sensível de seu pau. Ele cresceu mais forte, dolorosamente, sua ereção esticando contra a pele que a continha. Ela pressionou, se esticando em seu pênis enquanto ele a encheu.

Seu suspiro atravessou seu corpo em uma explosão de adrenalina, testosterona e uma emoção esmagadora na qual ele não queria colocar um nome. Ele agarrou seus ombros e a empurrou para baixo, a ponta do seu pau agora no fundo dela. Seu olhar escureceu quando ela o levou mais fundo, seu canal flexionando ao redor dele, apertada e lisa, uma bainha que ele poderia ser enterrado perfeitamente. Ele colocou as mãos debaixo da bunda e a empurrou para cima, depois abaixou-a, o suco de sua buceta escorregando pelo seu pênis, caindo em suas bolas.

Permitiu uma mão para ir mais atrás dela, seu dedo do meio tocava a entrada suavizante e cremosa de sua boceta enquanto seu dedo



indicador descansava no botão rosado de seu traseiro. Ele deslizou o dedo indicador para baixo, cobrindo-o com a umidade enquanto ele levantava e abaixava-a em seu pênis, fazendo-a subir e descer .

"Toque seu clitóris. Jogue com isso, bebê." Ela moveu a mão entre eles, presa no suor e sexo deles, e colocou o dedo no clitóris, depois trabalhou com uma velocidade maníaca.

Ele deslizou o dedo indicador para cima, generosamente liso com o néctar de sua buceta, e colocou-o em seu botão rosa com a menor pressão. Sua boceta apertou-se ao redor dele, como se estivesse se preparando ou nervosa. Ele a empurrou para cima e a deixou cair de volta para baixo em seu pênis enquanto seus dedos mantiveram sua dança insistente e selvagem no clitóris.



Capítulo 30

Lila ofegou, fechando os olhos, apanhada nas sensações que atravessavam seu corpo. Ela tinha feito sexo antes, então ela certamente não era estranha, mas quando Cy colocou o dedo em sua bunda, ela apertou e sentiu seu corpo responder. Nervosa e em território completamente novo, ela começou a acertar e esfregar o clitóris com uma ferocidade que ela esperava que afastasse sua trepidação.

"É isso, bebê." A voz de Cy foi suficiente para levá-la a um orgasmo.

A ponta do dedo
enviando sacudidas



em sua bunda estava
de prazer ao clitóris e

fazendo seu canal se apertar em torno dele ainda mais. Ela balançou os quadris, montando seu pênis, inclinando-se e arrasando seu corpo até senti-lo atacar cada parte de sua buceta.

Cy levantou-a, quase completamente fora de seu pênis, e seu dedo mergulhou mais fundo em sua bunda, trazendo-a confundidamente perto do clímax. Então ele a deixou cair sobre o pênis dele, mergulhando profundamente dentro dela, empalando-a com um longo golpe que roubou a respiração e um gemido baixo de sua boca, esticando-a, empurrando-a para novas alturas.

Com um grunhido feroz, Cy girou, torceu, e a teve a quatro patas, o pau erguido, a cabeça nos braços, os cotovelos no chão, afundou-se. Ele abriu-se com um grunhido primitivo, depois puxou-a para cima, levando os dentes no pescoço, logo acima do ombro.

Ela não estava familiarizada com isso. Ela sabia exatamente o que estava fazendo, e queria exatamente o que estava oferecendo. Ela não lutou contra o grito que subiu em sua garganta.

Em vez disso, ela culminou, sentindo-o



deixou isso sair quando ela profundamente dentro

dela. Onda após onda a levou a novos níveis, cada um melhor que o anterior. Ele fez uma pausa.

"Para sempre?" Sua voz era rude de paixão ... e outra coisa. Algo que sabia era amor.

"Para sempre." ela conseguiu dizer com um rosnado. O calor de Cy atravessou-a enquanto sua mordida enviava um calor diferente por todo o seu corpo.

Epílogo ♡♡♡♡

Lila saiu do apartamento, deixando Cy dormindo na cama. Ela afastou os cabelos do seu rosto, puxando-o para um rabo de cavalo solto porque não sentiu vontade de escová-lo.

Ela e Cy estavam aqui por semana. Petra estava melhorando. Ela estava desidratada, mas acabou, e ela ganhou algum peso de volta, voltando ao seu estado curvilíneo. Lila ia pegar um pouco de comida para eles. Eles mal deixaram seu apartamento, exceto comida e para verificar Petra.



Petra tinha Maia e a shifter raposa estava ficando com ela em seu próprio apartamento, poucos andares abaixo do Lila.

"Ei."

Lila virou-se. Ela tinha estado em seus pensamentos que ela não tinha visto sua irmã Veila aparecer atrás dela.

"Eu não quero interromper seu tempo com Cy, mas preciso de ajuda com a reunião do conselho. Estou enfatizando isso, provavelmente porque o Vax é. Papai está vindo."

"Porrrraaaa." silenciou Lila. "Não pode ser falado nisso? Eu não preciso dos fogos de artifício."

"Você não é a única." Veila fez uma careta, puxou o vestido para baixo, ajustando-o sobre suas curvas. "Eu preciso de chocolate se eu tiver que lidar com essa merda."

"Vou sair com comida. Vou pegar extra." Lila abraçou sua irmã mais velha. Talvez ambas precisassem de chocolate extra para lidar com o estresse da reunião do conselho.

As narinas de Veila brilharam. "Lá. Eu cheiro eles. Novos shifters."

"Sério?" Lila
consequia cheirar



sacudiu a cabeça. Ela não
nada.

A porta do apartamento dela foi aberta. Vestido com calções e sem camisa, um olhar de olhos sonolentos e olhou para elas. "Existem novos shifters no andar de baixo. Alguém mais pegou o cheiro?"

Veila olhou para Lila como se quisesse dizer, *eu te disse*. "Sim, mais chocolate." concordou Veila.

Confuso, Cy olhou de uma para a outra.

Lila queria rir, mas algo no rosto de Veila a impediu de fazer isso. "Certamente não será tão ruim." disse ela.

Mas algo dentro dela disse que seria.

FIM





Blog: [http://portale-](http://portale-books.blogspot.com.br)

[books.blogspot.com.br](http://portale-books.blogspot.com.br)



Página no Facebook: <https://www.facebook.com/portalebook>

Visite-nos!

